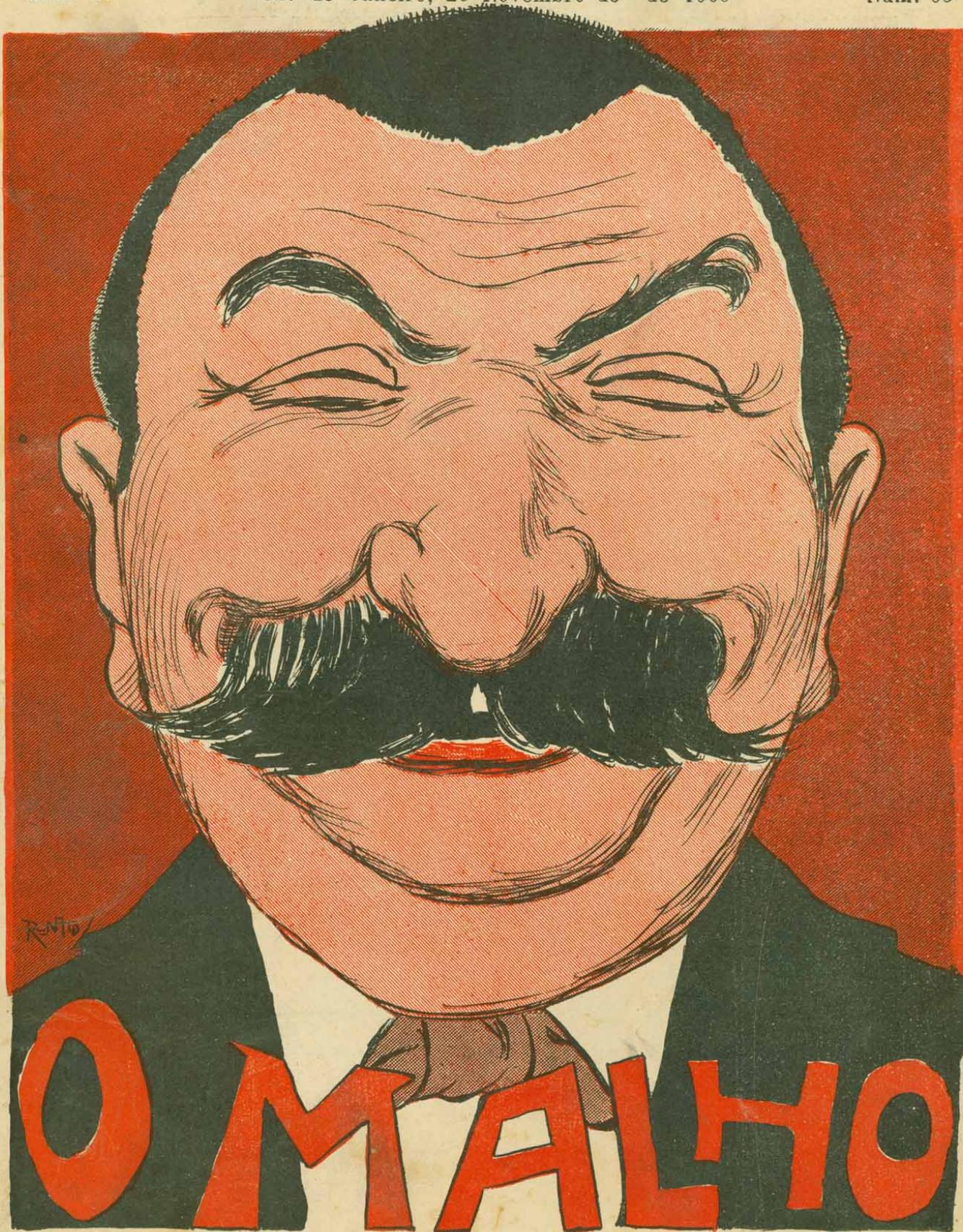


Anno II

Rio de Janeiro, 28 Novembro de de 1903

Num. 63



✻ Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 ✻

NUMERO AVULSO 200 Rs. V1

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



MERCURIO



N. 18, RUA DO HOSPICIO, N. 18

COMPANHIA DE SEGURO PREDIAL



EQUITAS

COMPANHIA
DE
SEGURO
PREDIAL

BREVEMENTE INSTALHAÇÃO
ESCRITÓRIO PROVISÓRIO - RUA DO HOSPICIO, N. 24 JOBBADO

AO TROVADOR

A casa «Dol» está fazendo 20 % de abatimento
nas vendas a dinheiro
em todo o seu variado sortimento de roupas brancas para senhoras
e artigos para crianças de todas as idades

Rua do Ouvidor 99

RIO DE JANEIRO

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

) Premios integraes (

1º sorteio em 10 de dezembro ♦ 2º sorteio em 11 de dezembro

20:000\$



25:000\$

3º sorteio em 12 de dezembro

50:000\$000

♦ ♦ ♦ 8.618 premios no valor de 252:000\$000 ♦ ♦ ♦

Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de forma que com um bilhete se pode obter 95:000\$000

O preço do bilhete inteiro, com direito aos 3 SORTEIOS, é de 7\$000 e mais 400 para o selo do consumo e as do interior, além do preço dos bilhetes, mais 700 réis para o registro. Toda correspondencia relativa á Loteria Esperança, cheques, vales postaes, ordens, etc., deve ser dirigida á Comp. N. Loterias dos Estados.—Caixa postal 1.052.

CONTRA A BUBONICA

PRESERVATIVOS INFALLIVEIS

Naphtalina perfumada, usada na roupa, destróe as pulgas e outros insectos. Caixa com 10 páos 1\$500.

Desinfectadores universaes, saneam o ar nos aposentos, afugentando pulgas, mosquitos, etc. A 2\$000 e 1\$400.—Desinfectadores Hygiene, especiaes para latrinas, a \$800.—Sabonetes desinfectantes e antisepticos, para usar nos banhos: recommendados pela directoria de Saude, a saber: creolina perfumada, phenicados, sublimado corrosivo, camphora e alcairão, bem assim os poderosos germicidas: Camphenol e Phenol sodico.

PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS

Formula do Dr. Heinzelmann, de Porto Alegre, licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Unicas adoptadas no Exercito Nacional, na Brigada Policial do Rio de Janeiro e nas forças em operação no Acre e em Matto Grosso. Curam todas as molestias chronicas do estomago e dos intestinos e as multiplas perturbacoes nervosas, que as acompanham. Vidro 3\$000.

Exigir as que trazem o retrato de Ricardo E. Heinzelmann no envolvero.—Unicos depositarios para todo o Brasil:

Louis Hermann & C.

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

Casa de artigos dentarios, cirurgieos, perfumarias finas, etc.

N. B.—Preços especiaes para revendedores

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

OS MELHORES CIGARROS

Especialidade em charutos de

Havana,

Bahia

e Rio Grande do Sul.

Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121

Antiga Tabacaria Londres

MALAS

A primeira fabrica de malas e artigos para viagens é incontestavelmente a CASA MARINHO, tanto pelo seu bom fabrico como o grande e variado sortimento. Rua Sete de Setembro ns. 34 e 36.—CASA MARINHO.



Preparado contra os raios solares e a oxydção, privilegiado pelo governo dos Estados Unidos do Brasil.

VIANNA, LION & COMP.

«Forestina» é pintura refractaria ao calor produzido pela acção dos raios solares bem como á oxydção, sendo de grande vantagem a sua applicação em telhas de barro, madeira, lona, cortiça, paredes externas, ferro, vidro e especialmente em zinco, onde mais intensamente se fazem sentir seus beneficos efeitos, como já está sobejamente demonstrado publica e officialmente. Seu custo é mais baixo do que o de qualquer tinta commum, sua duração dupla e seus efeitos inegalaveis, conforme attestados do Exm. Sr. prefeito municipal e repartições publicas.

Fabrica: Praia de S. Christovão n. 1

ESCRITORIO

PRIMEIRO DE MARÇO N. 2, (Sobrado) — Rio de Janeiro

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (1. Andar) ***

Lê-se no Monarchia:

A Calamidade

Continúa cada vez peor a falta de recursos para todos e todos obrigados a comprar as *Pilulas Sudorificas* de LUIZ CARLOS, para se curarem da influencia que reina epidemicamente por todas as partes. Para acudir ás encommendas, acaba de chegar grande sortimento na drogaria paulista de P. Vaz de Almeida & Comp., que sempre tem sortimento de todos os preparados de LUIZ CARLOS, e tambem na casa Lebre, Irmão & Mello e no Rio de Janeiro, na drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.

Peitoral do Dr. Fairbairn

(LONDRINO)

Approvado e licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

Este excellento medicamento, formulado pelo distincto e pranteado medico Dr. Fairbairn, é muito eficaz no tratamento de todas as molestias do aparelho respiratorio, taes como: bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, (hemoptyses) asthma, coqueluche, rouquidão, pharyngite (laryngite), tuberculose pulmonar, tosses, etc.—São innumerous os casos de curas obtidas com a applicação deste feliz e poderosissimo remedio.

AGENTE GERAL

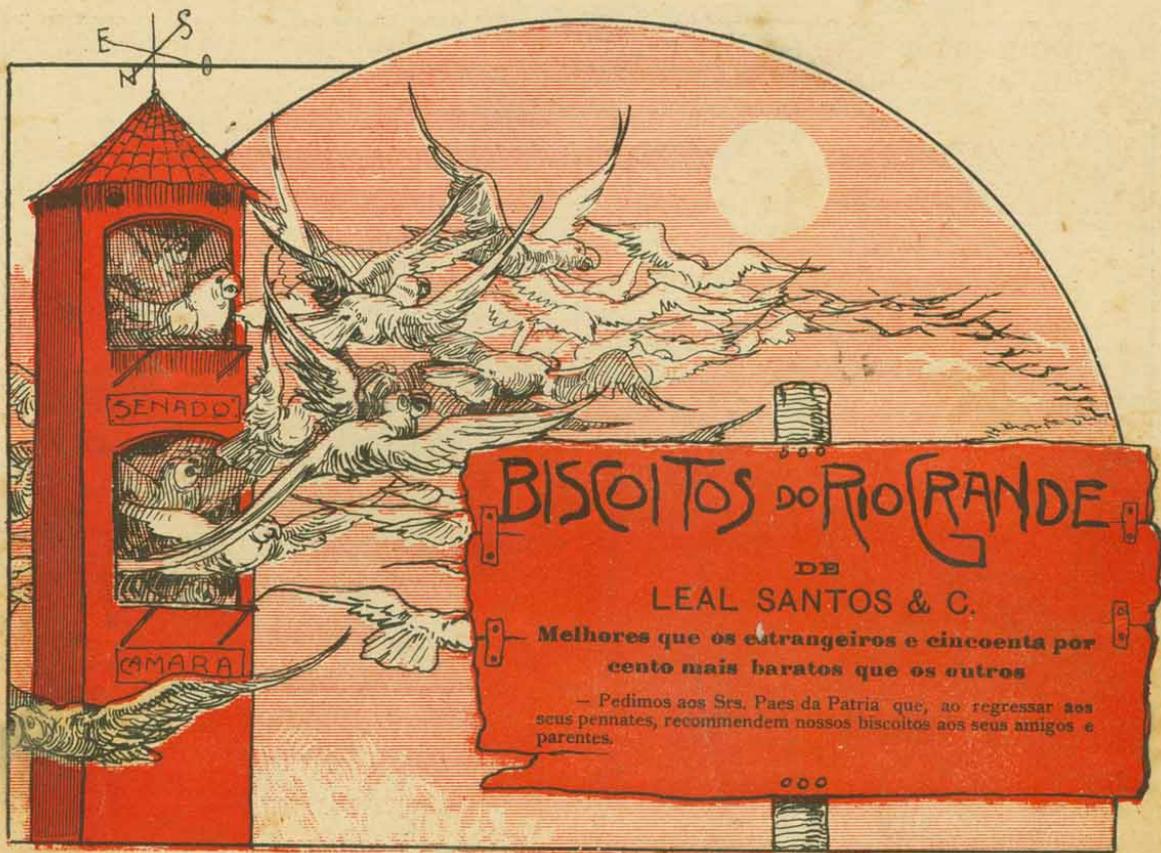
MANOEL A. GUIMARÃES

RUA DE GONÇALVES DIAS N. 81

Escriptorio n. 5

Vende-se em casa dos depositarios: Godoy Fernandes & C.

QUITANDA 48 — Preço: FRASCO 2\$500



CASA SANTOS

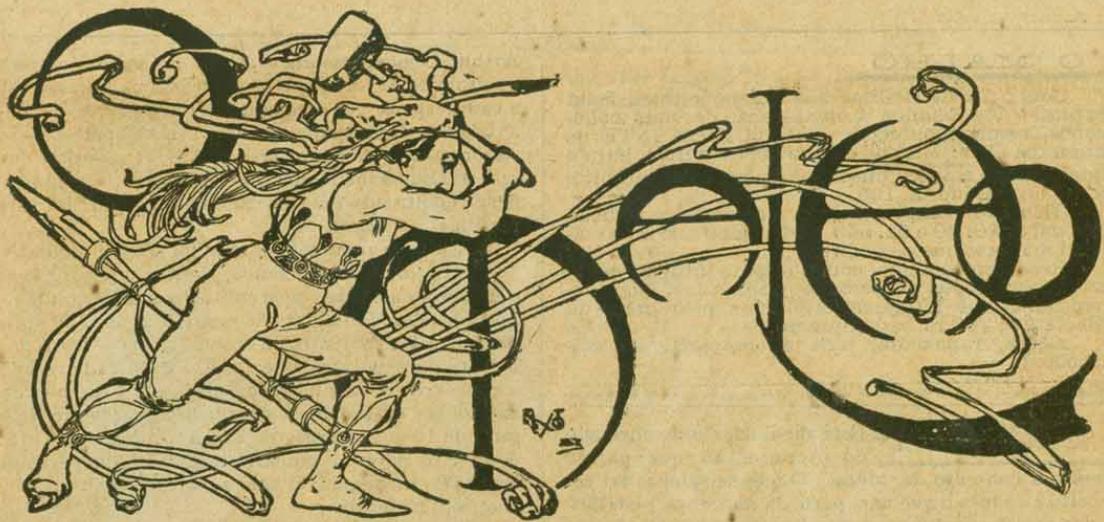
— RUA DO OUVIDOR 110 —

ALFAIATARIA

Roupas brancas para homens, gravatas, bengalas, guarda-chuvas, chapéus «Panamá», cartolas, etc.

F. DOS SANTOS

ARTIGOS DE LUXO — PREÇOS SEM COMPETENCIA

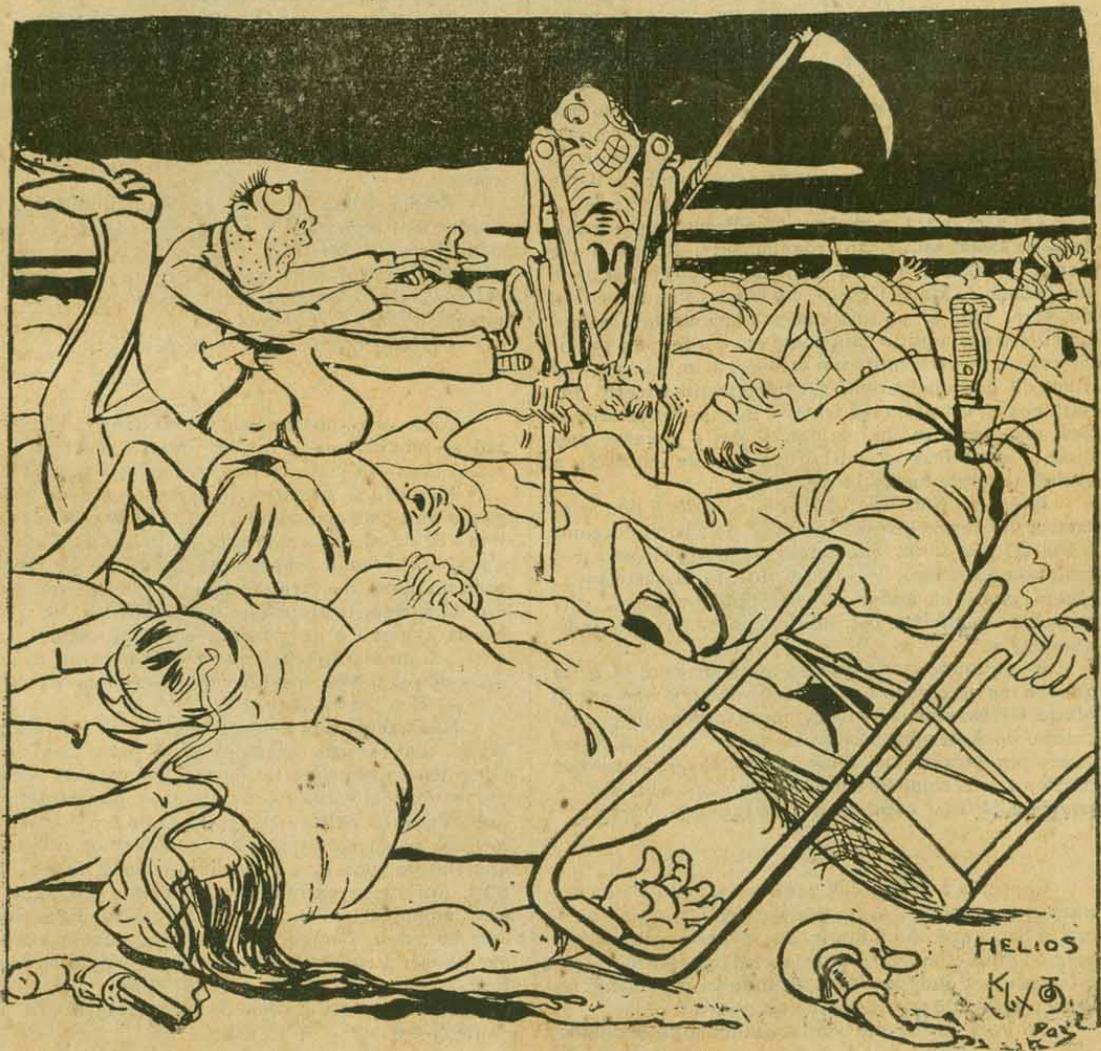


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

N. 63

REDACÇÃO E ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR 125

SEMANA LUGUBRE



Suicídios, assassinios, desastres, dynamite... um verdadeiro poema da Morte

O MALHO

Com o fim de facilitar aos nossos leitores desta capital e dos Estados a organização de suas colleções, resolvemos ceder GRATUITAMENTE os numeros d' "O Malho" de que necessitarem, para o que poderão mandar buscal-os em nosso escriptorio, á rua do Ouvidor n. 125.

(Estando completamente esgotada a edição dos ns. 8, 20, 40 e 51, não poderemos servir os colleccionadores que os pedirem).

Resolvemos ainda, com o mesmo intuito, ceder as colleções dos numeros já publicados, com excepção dos 4 numeros esgotados, pelo preço do dia, isto é, 200 rs. cada numero.

Agora, rapaziada, toca a completar as colleções!

CHRONICA — Está afinal concluido o tratado

do Acre, e ao que parece muito a contento de todos. O que se sabe a tal respeito é apenas o que uma parte da imprensa, bisbilhoteira e indiscreta, deu a publico como supremo esforço, e isso vem a ser que alem de um bandão de dinheiro, de uma estrada de ferro e de uma porção de territorio em Matto Grosso, tambem pelo tratado se dará á Bolivia um trecho de terras do Amazonas.

Foi, pelo menos, quanto o alludido supremo esforço de reportagem pôde conseguir; mas, como se vê, não se trata ainda de uma noticia official, desde que o tratado é secreto e secretamente vai ser discutido nas sessões do Congresso Nacional. Por isso, talvez, fli que cessou a acirrada discussão em que vinha empenhada a nossa imprensa, uma parte da qual vibrava de indignação, verberando antecipadamente o governo por ter cedido territorio ao estrangeiro, o que em todo mundo é um crime de lesa nacionalidade.

Ou será outra, a razão. A indignação patriótica fazia-se assim sentir tão ardentemente, porque o que por ali se assoalhava é que aos bolivianos ia ser dado um pedaço de Matto Grosso, em troca de outro pedaço do Acre, isto é, aquillo que era incontestavelmente brasileiro por aquillo cuja posse era contestada ao boliviano, o que é sempre um máo negocio, mesmo aos olhos de qualquer sujeito mediocrementemente esperto, inteiramente estranho ás tricas e nugas diplomaticas. Ora, esse barulho, ao que parece, fez o governo meditar e modificar o seu proposito, de maneira a agradar e contentar os indignados:

« Ah! Não applaudem que se dê 5.000 kilometros de Matto Grosso á Bolivia? pois bem, daremos á Bolivia uns 3.000 kilometros de Matto Grosso, e o resto, ou quasi isso, de territorio do Amazonas... Quero crer que assim ficarão todos alegres, plenamente satisfeitos os indignados e os não indignados? »

E o grande caso é que foi assim mesmo. A grita que se ouvia cessou apenas se soube que não era só Matto Grosso que ia na onda, mas tambem um porco-chinho do Amazonas, e a calma a mais absoluta fez-se como por encanto nas altas, nas baixas e nas medias regiões... E como as cousas assim como são, são, — está bem, deixa! como se diz na rua de S. Jorge.

Continúa a febre das renunciás. Isto é: ha renuncia e renuncia; ha as que são a valer, e são poucas, e ha as que são a fingir, de maneira que servem para os dous effeitos, — para a gente passar por desinteressado e independente, ficando ao mesmo tempo firme e agarrado ao logar que occupava.

Do Pará diz-se que veiu a renúncia do deputado

Arthur Lemos, que era o esteio do meio da carangueijola do Sr. Augusto Montenegro na Camara. Mas a esse respeito por enquanto só o telegrapho tem tido a palavra, de sorte que se espera ainda pelo proximo vapor para se saber ao certo si Arthur renuncia devéras. si Lemos renunciou de brincadeira, deixando-se ficar repoltreado em sua cadeira a pedido de varias familias... e outras.

A ultima renuncia, porém, foi séria e definitiva.

O Sr. Dr. Paula Freitas, aborrecido porque não o quizeram attender nem suffragar a sua opinião, lá no Conselho Municipal, na questão da lei que obriga os proprietarios dentro da zona urbana — isto é, da urbanissima, pois trata-se apenas da cidade velha — a concorrerem com 25 % da despesa para o calçamento das ruas e 50 % para o das praças até a largura de 10 metros, rasgou o seu diploma de intendente e mandou-se mudar, declarando-se peremptoriamente incompativel com a actual organização do Districto Federal.

E' o segundo que despenca do Conselho Municipal e, infelizmente, com sério prejuizo para aquella corporação e para o municipio, pois como o Dr. Oliveira Coelho, o Sr. Paula Freitas era alli preciso, tudo havia a esperar de sua idoneidade e competencia e principalmente de seu caracter.

Mas que querem? O homem entendeu que isto está errado, que as minorias não devem acatar as resoluções da maioria, e melindrado em ponto que se não comprehende bem, lá se foi de vez, deixando o Sr. Monteiro Lopes a imperar no Conselho e os electores com cara d'asno, porque, francamente, como aquelle da conhecida comedia, esperavam outra cousa...

Emfim, como se trata da Municipalidade, que nasceu mal humorada e mal humorada tem vivido, nada ha para admirar, e appellemos para aquella phrase de philo-ophia pachorrenta e accommodaticia do Zé Povo, quando diz com ares do *Deixal-o*, da revista *Agulhas e alfinetes*:

— Homem, ainda pôdia ser peor...

**

Como peor podia ser a actual Camara dos Deputados, que já entrou na sua quarta prorogação, e ainda lhe falta discutir tres orçamentos annuaes.

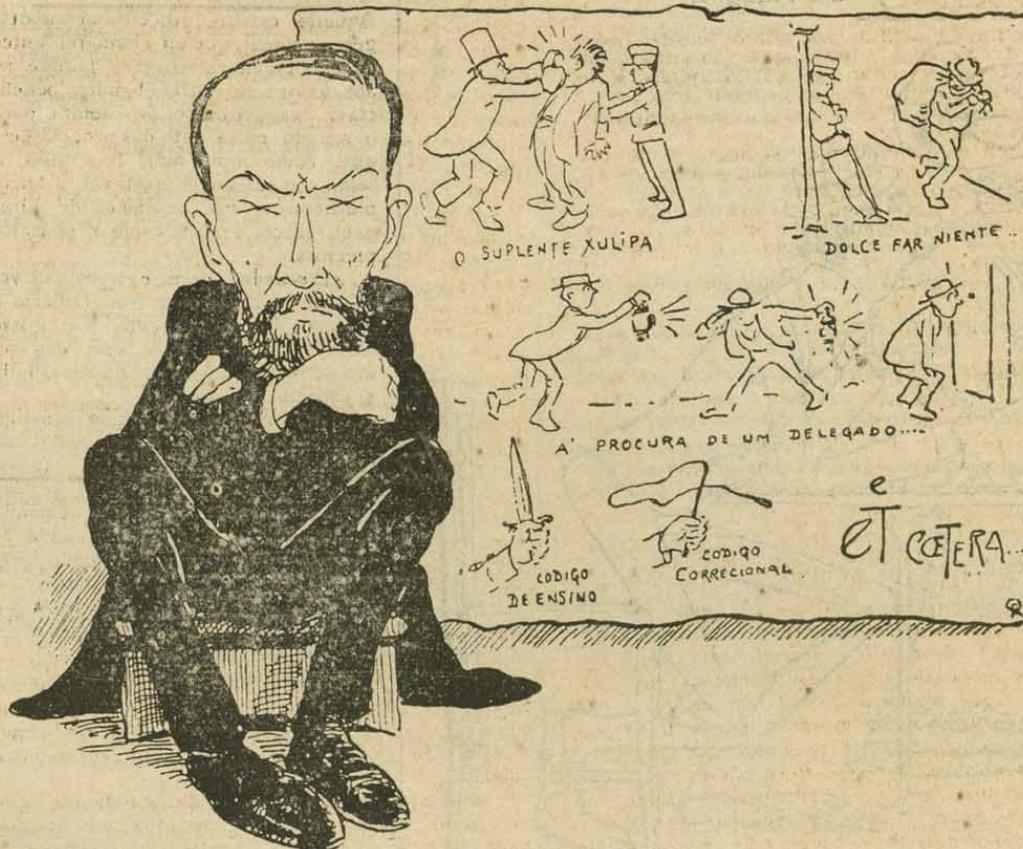
Mas não se assustem. A quarta e ultima prorogação será bem empregada: ella terminará durante isso a discussão do orçamento da industria e iniciará e acabará a dos orçamentos da fazenda e da receita, tudo no prazo dos trinta dias, e de quebra ainda nos dará mais as discussões dos projectos de reforma da hygiene e de reforma eleitoral, sem contar com os outros projectos, que hão de figurar nos ordes do dia e hão de sair victoriosos das votações.

— E si assim não for?

Não haverá mal nenhum nisso: já está annunciada uma sessão extraordinaria para janeiro; e como nas extraordinarias o subsidio corre do mesmo modo, ahí têm vocês a sua felicidade garantida, pois que os pais da patria não desertam do seu dever e firmes no posto continuam a defender os interesses que são de vocês... e o subsidio, que é delles. Depois, durante a extraordinaria serão debtidos todos aquelles assumptos e mais o Codigo Civil, esse encruado Codigo que parou no senado, depois que esbarru nas subtilidades grammaticophilas do Sr. Ruy Barbosa.

Acaso queres mais, ó incontentavel Zé Pagante? — F.

UMA ENTALAÇÃO



— E seja-se chefe com taes mordomos !

THEATRICES — Talvez “pamonhices” assentasse melhor para titulo desta secção, desde que se refere a essa cousa que por ahí anda a arrastar-se, tropeça e esqualida, a essa pamonha que nos inspira compaixão e dó, e que outr’ora pomposamente se deu a conhecer pelo pretencioso nome - o nosso theatro

O misero e mesquinho está a dar á casca e mais dia menos dia bumba fecha o olho, estica a canella e adeus viola, — *mortus est pintus in casca*, com um expresso “ha mais tempo” de quem teve de o aturar nesta agonia lenta que vem de longe e que já se torna enfadonha e insupportavel.

Por isso, poucas palavras a seu respeito.

Alóra os *Miseraveis*, a pça que o Recreio encontrou para tirar o ventre da negra miseria em que ia, só tivemos de espectaculos á semana passada umas magicas muito mal feitas no theatro S. José pelo cavalheiro Magno, e os *tiros* horrendamente dados no S. Pedro pelo Sr. Ricardo Salgado e sua *troupe*, na qual o Sr. Flavio Waudeck é o Mounet Sully e a Sra. Maria da Piedade é a Sarah Bernhardt.

Deante desta pasmeira tod , que querem vocês que se diga de theatrices ?

Sómente, que houve a commemoração do vigésimo anniversario da companhia Dias-Braga, com uma festa muito puxada á sustancia, e na qual uma illustre actriz, a Sra. Sophia Gallini, fez sua estréa como

orador, merecendo ser applaudidissima pelo muito bem que se sahii da embaraçosa prebenda.

A Sra. Gallini — que nome suggestivo, pois não é? — patenteou as mais soberbas qualidades oratorias, fallou eloquentemente e em phrases quentes e acaloradas saientou quanto é bom esse Dias Braga, como se sabe fazer querer pelos seus actores e amar pelas suas actrizes, fazendo em summa um discurso e tanto.

Tambem eu a applaudi, mas aqui á puridade o confesso, — muito contrariado. E’ que me pungia a idéa, ou melhor o receio, de que com taes elementos para a tribuna, dotada de tanta eloquencia, essa dama não venha a desertar o theatro para ir para a Camara dos Deputados fazer concurrencia ao Sr. Barbosa Lima e ao Sr. Cassiano do Nascimento, embasbacando os povos das galerias daquella Casa do Congresso Nacional com os arroubos de sua rhetorica tribunicia...

E em tal caso que será do theatro, tambem nacional, que será de nós, quando ficarmos sem a Sra. Gallinha... perdão — sem a Sra. Gallini ?

Isso seria um catclysmo tão pavoroso que é melhor nem tal lembrar... Viremos folha e até para a semana, pois á hora em que escrevemos ainda não foi á scena a novidade archi-esperada, a revista *O Esfolado*, com que o pessoal do Brandão pretende nada mais nada menos do que esfolar o publico do Apollo, arrancando-lhe o ultimo vintem da algibeira.

Que seja, para gaudio e lucro desse pessoal e dos auctores da peça. —

A. BITU’.

As bronchites, por mais rebeldes que sejam, não resistem ao PULMONAL.

UM PILEQUE



— Mas você não se envergonha desse bello estado?
 — Que queres? Foi um capilé que...
 — Pileque, diz muito bem.

Aqui deixamos expressos os nossos agradecimentos.

Ao Sr. Carlos de Suckow Joppert e Exma. Sra. D. Severiana da Silva Joppert, pelo amavel convite que nos dirigiram para a solemnidade da inauguração da capella de N. S. da Aparecida, na casa de sua residencia, no Riachuelo;

A' Sociedade Nacional de Agricultura, pelo convite para a festa do encerramento da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool;

A' commissão de Curso de Dança do professor Rocha, pelo convite para a solemnidade da commemoração do 1º anniversario da fundação do mesmo curso.

Telegrammas dos diários matutinos annunciam que, reunidos, os habitantes das ilhas Saint Pierre, Mauria e outras pediram aos Estados Unidos que os tomassem sob seu protectorado, pois não queriam mais pertencer á França e só nesta troca viam a sua felicidade.

Os amigos da America do Norte, que andam a açabancar quanto encontram cá por baixo — silvo seja! — responderam logo, muito contentes:

— Faremos a troca que vós das ilhas unidos pedem. Como sabem, este governo sempre do lado está dos unidos...

Perceberam a troca d'ilhas?

CARRILHÃO DO SENADO —

Aquelle celebre projecto da cabotagem nacional, que eu chamarei antes da cabotagem estrangeira, porque só aos navios de outras bandas beneficiava, esgueirou-se da camara para o senado na vasante das proposições, que, como a do mar, leva tudo, o seixo e o calháo imprestavel, o buzio multicolor que nas occasiões de miragem reflecte e faisca como a pedraria preciosa.

O senado, porém, composto de velhos marinheiros, os Srs. Ladario e Belfort Vieira á frente, não gosta da pescaria de arrastio nem das redes de malha larga, por onde vai toda a especie de camarão.

E, por isso mesmo, não lhes digo nada: soprou rijo pampeiro e echoaram todas as vozes de commando, falharam todas as manobras que deviam pôr o chaveco a caminho, e, chamada a postos-tola a maraja, quando se pensou que elle ia a porto do destino e a salvamento, era tarde: o veleiro que a camara mandara ao senado cuspiu todo o calafeto, abriu agua e foi a pique.

E do fundo ninguém o tira!

Outra questão accessa foi a das graduações dos militares occupando o numero um da escala.

Todos discutem, cada um dá a sua sentença, cada qual entende mais de militança, e perto daquelles paizanos arvorados em generaes os Srs. Ladario, Fresta, Nery, Lauro Sodré, Pires Ferreira, Urbano de Gouveia, Belfort Vieira etc. até parecem recrutas, aprendendo a marcar passo com o

Sr. Benedito Leite ou o Sr. Arthur Ries.

Deus nos livre que o Sr. Gycerio se metta no exercicio e dê a voz de — direita rodar!

Vão-se os galões, as hierarchias, as antiguidades e defensores; roda tudo, pelo menos num circulo vicioso...

UMA OPINIÃO



— Sou pela revisão da Constituição. Aquillo é uma necessidade e nessa cidade anda tudo á matreca!

UMA SEMSABORIA



— Está vorê a lamentar-se por causa da multa da taxa sanitaria! Espere por ella, que ha de vir com as obras do porto...

AGUA DE CAXAMBU a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

A FORÇA DOS PROVERBIOS

— Não deixo! Nunca! Não quero!
D'zã o feroz Cerbéro
Do pai á filha chorosa.
— Elle é feio, és tu formosa.
Pódes ralar-te á vontade,
Porque nunca em realidade
Se mudará tal capricho...
Ou serei eu que me espicho.
Si esse biltre, de quem gostas,
Me apparecer, dou-lhe as costas
E, si insistir, vou-lhe ás ventas.
Vê, pois, si não me apoquentas
Com tal esturdio pedido.
.....
Cedo é para ter marido.

Ouviu a filha, paciente,
O palavrorio inclemente,
Sem dizer uma palavra.
Em seu peito incendio lavra,
Incendio de amor immenso,
Profundo, sincero, intenso;
Mas, com o fingir-se inteirada,
Ouve, sente, não diz nada
E um dia após (que lembrança!)
Tirava estranha vingança.
Com o seu queridinho em viagem
Batendo a linda plumagem.

E quando o pai soube um dia,
Depois de grande arrelia,
O paradeiro da filha
E mais do tal bigorrilha,
Autor de todo o occorrido,
Numa carta, arrependido,
Todo bondades e affectos,
Perguntava pelos netos
Que já sabia nascidos,
Porque os pombinhos unidos
'Stavam pelo casamento.
Da fuga desde o momento.
Ao fim da carta, contudo,
Não se conteve o telhudo

Que no caso não tocasse
E em rosto aos dous não lançasse,
Como elle mesmo dizia,
"Aquella patifaria".

Ao que a filha, de matreira,
Responden muito ligeira
Numa outra missiva escripta
Em resposta á supra dita :

• Quando o peito amor inflamma,
Si é vedado, mais se ateia...
Foge a gente com quem ama :
• Quem não pôde, trapaceia.

JULIO DE FREITAS JUNIOR.

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

A *Noticia* publicou o oitavo dos estridados artigos do illustre Sr. Dr. Vieira Fazeuda sobre os limites entre o Estado do Rio de Janeiro e o Districto Federal.

Com a bréca! Ao que parece, tanto o Estado como o Districto terão limites, mas os interessantíssimos artigos é que não!

Safa! Até parece companhia ingleza, que, quanto mais *limited* é, mais se alastra por ahí fóra...

Os casaes antigamente diziam que brigar era muito bom, só pelo gostinho de fazer as pazes. A cousa ainda continúa assim mesmo; apenas a formula é que mudou. Agora é assim, entre marido e mulher:

— Vamos renunciar?
— Vamos.

.....
— Com o é bom depois, depois que se desrenuncia, hein?!

— Ora, ora! Nem falles...

AGUA DE CAXAMBU a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

A LEI DA IMITAÇÃO



— E por que o tal collecter, não sei donde, mandou fuzilar dez indios?

— Ora, ora! porque o João Francisco não é melhor do que elle...

ETIQUETA



— Tenho o prazer de apresentar-lhe o meu estimado amigo Dr. Fuinha.

— Muito prazer em conhecê-lo. É medico?

— Por ora não. Está á espera do projecto da universidade.

TURF — JOCKEY CLUB. — Realisa amanhã, com um programma de véras interessante e attrahente, mais uma das suas festas turfistas esta veterana e bemquista sociedade.

Ao velho prado fluminense vai affluir o que de mais distincto existe na nossa *élite*, além dos verdadeiros *sportmen*, os *habitués*...

Dos sete pareos do programma não ha um só que não offereça interesse, quando realisado, pois todos os parreiros inscriptos são de forças bem equilibradas.

Pelas informações que temos obtido, julgamos não errar muito indicando aos leitores os seguintes prognosticos:

Hernani — Independente — Urano.
Opulencia — Baccarat — Sempreviva.
Lord — Dous de Agosto — Caprichoso.
Galopim — Harmonia Galante.
Abogado — Pitoniza — Perichole.
Motte — Sentinella — Globo.
Atir — Iracema — Tamoyo.
E riam-se...

Os operários das Laranjeiras lavraram protesto contra as arbitrariedades de um delegado, que a estas horas deve estar curando a sua bilis com uma exonerção.

Mas... com a bréca! Isto assim é injustiça: entendam a medida a todo o pessoal, inclusive o suplente da xulipa, e haverá meio saneamento feito.

O resto será feito pelo Oswaldo.

ROWING — No 1º domingo de dezembro sera levada a effeito, pela directoria do Club Boqueirão do Passeio, uma regata intima, que constará de 4 pareos; aos vencedores serão conferidas medalhas de prata e bronze; no 2º domingo do referido mez serão disputados varios pareos de natação, reinando por esse motivo grande animação e entusiasmo entre os socios desse centro de canoagem.

— Além do Campeonato de natação, na distancia de 1500 metros, que será levado a effeito em dezembro pela directoria do Club de Natação e Regatas, como é de praxe e para commemorar mais um glorioso anniversario da fundação do mesmo club, sabemos que a referida directoria resolveu organizar um concurso de força, franco aos *rowers* dos clubs co-irmãos, devendo ser conferida uma medalha de ouro ao vencedor e de prata e bronze aos 2º e 3º collocados.

Um regulamento está sendo organizado e no concurso o julgamento será feito por um jury competente no assumpto.

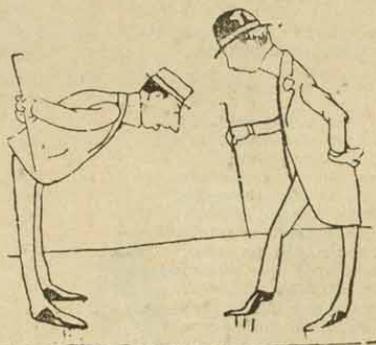
— O Conselho Nacional do Remo, formado pelos clubs Rowing, Fluminense e União Nautica, já está organizado, tendo sido approvados unanimemente os respectivos estatutos e codigo de regatas.

A primeira regata será promovida pelo segundo dos clubs citados e levada a effeito a 10 de janeiro do anno vindouro.

— A festa intima que o Rowing vai realisar brevemente ha de alcançar grande successo.

A *Cidade de Ythú*, jornal que se publica na idem de idem, trouxe um annuncio de barbeiro em que se fica sabendo que o Sr. Fulano mudou «o seu laboratorio capillario».

Laboratorio capillario vá elle, que está aqui, está redigindo o Codigo Civil ou fazendo parte do conselho municipal.



Entre amigos:

— Bravos!!! já sei que o amigo tomou em consideração a apresentação que lhe fiz.

— É verdade, doutor, fiquei maravilhado de ver o bom gosto da Casa Printemps; é a primeira casa de calçado sob medida, do Rio. Vou mandar todos os meus amigos lá á rua Sete de Setembro n. 11 — Custodio Martins & C.

AS DUAS SOMBRAS



— Andam a vigiar-me, é boa! Quem é mais vigilante do que eu?

A princeza Alice, filha de D. Carlos de Bourbon, fugiu com o cocheiro do pai.

E' exquisito; mas tal seria o cheiro, isto é, o perfume de que o malandraço usava...

Tambem não deve causar estranheza o procedimento da rapariga, quanto a aspirações, pois quem sai aos seus não degenera, e ella, como o pai, deseja as altas posições: D. Carlos de Bourbon aspira ao alto throno de Hespanha; ella aspirava ao cocheiro, no alto da boléa.

Está regulando.

ASPIRANTE A SUICIDA



— E si eu me apaixonasse e desse um tiro no miolo? No miolo, não digo bem, porque é cousa que não sei si tenho.

Marroquim, o presidente da Republica da Colombia, encavacado com o desmembramento do Panamá, telegraphou ao nosso Rodrigues Alves, pedindo-

lhe uma palavra amiga, que o valesse nessa crise dolorosamente difficil.

Nosso Alves, muito compungido, respondeu:

« Amigo Marroquim, trate-os com luva de pellica e calças brancas... de couro da Russia ».

Marroquim ficou envernizado.

— Onde vais tu?

— Vou ao *Esfolado*.

— Mas não fostes já a primeira representação?!

— Que tem isso? Vou vel-o outra vez. Si eu tenho o prazer de tambem o ser...

— O que?

— *Esfolado*.

O deputado Ferreira Braga apresentou á Camara um projecto de lei condemnando o ensino obrigatorio. E então justificou-o assim:

— Gallileu estudou na frequencia obrigatoria Não.

— Keppler teve frequencia obrigatoria? Não.

— Pythagoras submetteu-se á frequencia obrigatoria? Não.

— Linneu, Laplace, Aristoteles, Raunier, Coulon, Douvizey, Torre Eiffel, Simonetti e outros sabios estudaram com a frequencia obrigatoria? Não.

Loocógo... a frequencia obrigatoria é uma inutil e espalhafatosa palhuchada.

(Muitos deputados, á parte:— O nobre deputado, um sabio tambem, tambem não teve frequencia obrigatoria; loocógo... batatas).

UMA TRISTEZA

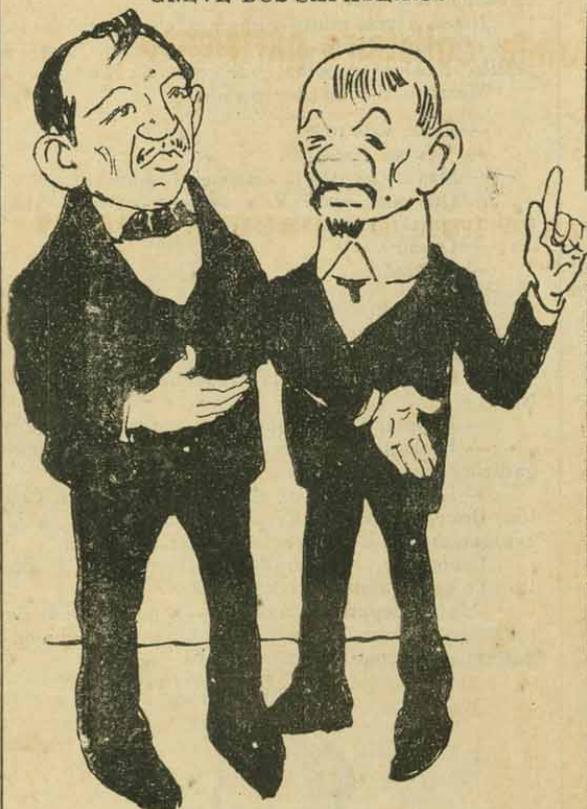


— Leva o Martins Junior a escangalhar-me a igrejinha...

— Com a tal historia da Exposição do Alcool os vendedores estão pondo as mangunhas de fóra. Ainda hontem pediram-me 800 réis por um litro de espirito. Dizem que agora ha muito pouco no mercado.

— Ora qual! Vai ao *Esfolado* e verá como encontros espirito a dar com um pão.

GRÈVE DOS SAPATEIROS



— Agora quero ver como os patrões descalçam a bota.

— Tanta grève assim, já não consola...

SECÇÃO DE MUSICA. — Foi apenas acceita a polka *Caricaturista*.

Visitámos a importante fabrica de moveis do Sr. Moreira da Silva, á rua da Uruguayana 135, e á vista do seu esplendido sortimento a preços excessivamente modicos aconselhamos as Exmas. familias a visitarem-na.

Podemos afirmar que a maioria do Senado está garantida com goiabada, pelo menos durante a estada do Miracema de Campos.

Assim serão as sessões mais adocicadas, salvo si houver cascão na goiabada.

Depois da grève do assucar veiu a grève dos sapateiros pregar-nos uma descalçadeira.

E não é lá muito agradavel metter os pés no assucar; nos sapatos vá, que para outra cousa não foram feitos.

E as fabricas devem andar empellicadas.

Vai num successo onça, de primeirissima, o *Esfolado* do theatro Apollo.

Pudera! Ha tanto tempo não vemos cousa tão boa!

Do Conselho Municipal sahio mais um membro, o Paula Freitas.

E o resto quando é que sai?

JOCKEY-CLUB

Programma da 19ª corrida a realizar-se em 29 de novembro de 1903

1º pareo — **Sete de Setembro** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

| | | | | |
|----|----|---------------------|----|-------|
| *1 | 1 | Trinta de Maio..... | 52 | kilos |
| | 2 | Itaó..... | 54 | " |
| | 3 | Aymoré..... | 52 | " |
| *2 | 4 | Cambista..... | 53 | " |
| | 5 | Urano..... | 51 | " |
| *3 | 6 | Taquary..... | 52 | " |
| | 7 | Jurema..... | 50 | " |
| *4 | 8 | Hernani..... | 54 | " |
| | 9 | Independente..... | 51 | " |
| *5 | 10 | Dalila..... | 50 | " |

2º pareo — **Vinte e Quatro de Fevereiro** — 1.200 metros — Premio: 1:000\$000

| | | | |
|---|-----------------|----|-------|
| 1 | Rheno..... | 53 | kilos |
| " | Bismarck..... | 53 | " |
| 2 | Piquet..... | 53 | " |
| 3 | Sempreviva..... | 52 | " |
| 4 | Baccarat..... | 52 | " |
| 5 | Abogado..... | 53 | " |
| 6 | Opulencia..... | 52 | " |
| " | Nebulosa..... | 52 | " |

3º pareo — **Quinze de Novembro** — 1.750 metros
Premio: 1:200\$000

| | | | |
|---|---------------------|----|-------|
| 1 | Caprichoso..... | 50 | kilos |
| 2 | Descrente..... | 52 | " |
| " | Lord..... | 52 | " |
| 3 | Dous de Agosto..... | 53 | " |
| " | Secçion..... | 54 | " |

4º pareo — **Dezesels de Julho** — 1.200 metros
Premio: 1:000\$000

| | | | |
|---|---------------|----|-------|
| 1 | Galopim..... | 51 | kilos |
| 2 | Galante..... | 48 | " |
| 3 | Harmonia..... | 50 | " |
| 4 | Graciosa..... | 48 | " |
| 5 | Sereua..... | 50 | " |

5º pareo — **Trese de Malo** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

| | | | |
|---|----------------|----|---|
| 1 | Lola..... | 53 | " |
| 2 | Iris..... | 52 | " |
| " | Pitonisa..... | 52 | " |
| 3 | Baccarat..... | 51 | " |
| 4 | Abogado..... | 55 | " |
| 5 | Nebulosa..... | 53 | " |
| 6 | Perichole..... | 54 | " |
| 7 | Fidalga..... | 50 | " |

6º pareo — **Jockey-Club** — 1.700 metros — Premio: 1:500\$000

| | | | |
|---|-----------------|----|-------|
| 1 | Moltke..... | 60 | kilos |
| 2 | Sentinella..... | 52 | " |
| 3 | Globo..... | 54 | " |
| " | Lord..... | 52 | " |
| 4 | Canrobert..... | 52 | " |

7º pareo — **Quatro de Outubro** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

| | | | |
|---|---------------|----|-------|
| 1 | Atir..... | 53 | kilos |
| 2 | Hercilia..... | 51 | " |
| 3 | Cordillo..... | 53 | " |
| 4 | Tamoyo..... | 53 | " |
| 5 | Iracema..... | 53 | " |

O DIRECTOR DE CORRIDAS,

A. DOS SANTOS.

Últimas criações da grande colleteira parisiense

MADAME GARNIER

á venda nas FAZENDAS PRETAS — RUA DA URUGUAYANA 78



PREÇOS CORRENTES

| | |
|---|----------|
| MARQUIS, cotil satin, 2 ligas.... | 25\$000 |
| YVETTE, colletes para senhorita de 10 a 14 annos, com 2 ligas. | 25\$000 |
| CZARINE, cotil broché, superior, 2 ligas seda..... | 40\$000 |
| TALISMAN, elegantissimo collete, em burel broché, 4 ligas de seda..... | 50\$000 |
| MARIE ANTOINETTE, modelo incomparavel, córte maravilhoso e commo dade extrema e grande duração, com 4 ligas, em seda..... | 65\$000 |
| ROSEMONDE, collete chic, elegante e vaporoso; em seda broché, com 4 ligas..... | 110\$000 |



Os colletes de Mme. Garnier são em Paris os preferidos por todas as elegantes. A sua forma original é devida ao aturado estudo de uma commissão de medicos especialistas.

Os colletes de Mme. Garnier oppõem-se á compressão do estomago, protegem methodicamente as funcções da digestão, da respiração e da circulação, mantendo ao mesmo tempo os orgãos em seus verdadeiros logares e tornando o busto, como por encanto, gracioso, esbelto, ligeiro, encantador. A hygiene, o «chic» e a elegancia combinaram seus esforços a favor da saude e da belleza.

Handwritten musical notation system 1, consisting of a grand staff with treble and bass clefs. The music features a complex rhythmic pattern with many beamed notes. A first ending bracket labeled "1^a rex" spans the first two measures, and a second ending bracket labeled "2^a rex" spans the next two measures. The key signature has one sharp (F#).

Handwritten musical notation system 2, consisting of a grand staff. It begins with a first ending bracket labeled "1^a rex" and a second ending bracket labeled "2^a rex". The word "TRIO" is written in the center of the system, with "M.D." written below it. The key signature changes to two sharps (F# and C#).

Handwritten musical notation system 3, consisting of a grand staff. The music continues with complex rhythmic patterns and beamed notes. The key signature remains two sharps.

Handwritten musical notation system 4, consisting of a grand staff. The music continues with complex rhythmic patterns and beamed notes. The key signature remains two sharps.

Handwritten musical notation system 5, consisting of a grand staff. The music continues with complex rhythmic patterns and beamed notes. The key signature remains two sharps.

Handwritten musical notation system 6, consisting of a grand staff. It features a first ending bracket labeled "1^a rex" and a second ending bracket labeled "2^a rex". The word "D.C." is written in the center of the system, with "M.D." written below it. The key signature remains two sharps.



CAFÉ IDEAL

TORRADO OU MOIDO

Incontestavelmente o mais puro,
o mais saboroso e o mais procurado.

A venda em todas as casas de
primeira ordem desta Capital, Ni-
ctheroy e Petropolis.

Vendas em grosso ou a varejo.

79 Rua dos Ourives 79

ESQUINA DA RUA DO ROSARIO

RUA DA SAUDE 80

(TORRAÇÃO)

CONFUSÃO



- Perdão, o Felix é boa pessoa.
- Nego.
- Respondo por elle, conheço ha mais de um anno o Felix.
- O anopheles? Logo vi.

A MENINA DAS TRES MANCHAS

HISTORIA PARA CRIANÇAS

Quando Dona Desventurada teve a sua primeira filha, todos em casa ficaram muito satisfeitos e ella radiante de felicidade. Assim que a criança nasceu, todo o mundo correu para o quarto e foi amimal-a, beijal-a, desejar-lhe as maiores felicidades. Para o fim, apresentou-se a negra velha, cozinheira, muito suja, mas que ninguem sabia que era feiticeira.

A familia oppoz-se a que a preta chegasse perto do berço, assim cheia de carvão, porca, cheirando a cebola... Mas a negra teimou, insistiu e pediu para dar um beijo na testa da menina; negaram. Na face; recusaram. Na bocca; protestaram e puzeram-na fora. Ella sahii, mas da porta do quarto voltou-se para a criança e, arregalando muito os olhos, apontou com o dedo indicador a criança e disse:

- Na testa!...
- E appareceu um signal preto, como si fosse de carvão, na testa da criança.
- Na face...
- E appareceu outro signal preto na bochecha direita da criança.
- Na bocca...

E os labios da criança ficaram negros como se tivessem por elles passado tinta preta.

E a negra velha, dando um formidavel estouro, desapareceu, deixando uma fumaçada em seu logar.

Dona Desventurada desmaiou e todos entraram a gritar, apavorados.

A criança ficou assim com aquella fita preta na bocca e as manchas negras na cara e na testa que muito a enfeavam, que a tornavam repugnante até. Ninguem quiz ser madrinha della, porque pensavam que ella era enfeitada. Então Dona Desventurada fez uma promessa: dal-a a Nossa Senhora, si Nossa Senhora lhe tirasse o feitiço do corpo e lhe tirasse as manchas da fronte. No dia do baptisado, quando a mãe entregou a criança a Nossa Senhora, disse:

— Aqui está sua afilhada, Santa Maria!... Ella é Maria das Dôres, que tantas dôres me custou: toma a filha da Desventurada e tornai-a venturosa... Valei-lhe, Senhora Santissima das Dôres!

Um anjinho que estava aos pés da Virgem levantou a cabecinha loura e por entre os seus labios rubros deixou escapar estas palavras:

« Maria será nossa, será feliz e será ditosa um dia.

Quando fizer 13 annos, saia de casa á meia-noite e na rua deixe que a beije a primeira creatura que a encontrar. Quando fizer 14 annos, saia de casa á 1 hora da noite e deixe-se beijar por quem o quizer; quando fizer 15 annos, saia ás 2 horas da madrugada e faça-se beijar pelo primeiro ente que fór a seu encontro. Vai, Maria, e sê feliz.»

Dona Desventurada sahii da igreja muito esperançada e tratou de criar bem a filha, com todo o carinho, com todo o amor, querendo e amando a sua madrinha Nossa Senhora.

A menina era muito estúpida e muito feia, mas muito boa. Para entender o que se dizia, punha a mão na testa; quando fallava, punha-se a gaguejar e si queria rir cobria a bocca para não ficar horrenda; e foi assim que cresceu e chegou a 13 annos.

Nesse dia, em que completou aquella idade, a mãe foi acordal-a á meia noite em ponto:

— Maria das Dôres, tens treze annos: acorda e vai para a rua.

Maria, ainda tonta de somno, sahii para fóra de casa e andou muito, muito, por uma porção de ruas desertas, onde não encontrou viv'alma. Afinal, numa praça parou, quando ouviu que a chamavam pelo nome.

Era um morcego, muito grande, enorme, mais alto do que um homem, com as azas largas como portões; e o morcego, com uma cara feia de rato preto, fallou assim:

— Menina, quero dar-te um beijo na face...

Maria das Dôres era tolinha, não entendeu bem, approximou-se e deixou que o morcegão beijasse-na na face... E recebendo o beijo viu que cahiu dalli a mancha preta, em forma de moeda de ouro fosco,

Tendes tosse secca? tomai o PULMONAL.

que ella apanhou e correndo levou para casa muito contente.

Dona Desventurada beijou muito a filha, que já não era manchada na cara, e no outro dia foi comprar-lhe um vestido de seda com a moeda.

Chegadas á loja, o caixeiro disse que o vestido custava 100\$000... Que penal Ellas só tinham aquella moeda; e quando Maria das Dôres foi tiral-a do bolso alli achou 100\$000 e a moeda tambem. Muito contente pagou o vestido e apreçou o chapéo; este custava 50\$000, mas as duas só tinham agora a moeda; e quando a menina foi tirar a moeda encontrou com esta 50\$000... E assim cada vez que Maria das Dôres desejava comprar uma cousa encontrava, no bolso onde a moeda estava, a quantia de que carecia; era só querer e metter a mão onde a moeda estivesse guardada. — E foi assim que ficou muito rica, tendo muitos vestidos, e muitas joias e diamantes, tudo.

No dia em que Maria das Dôres fez 14' annos, a mãe foi acordal-a á 1 hora da noite em ponto :

— Maria da Dôres, tens 14 annos : acorda e vai para a rua.

A menina, ainda tonta de somno, levantou-se, sahiu para fóra de casa e entrou a caminhar pelas ruas solitarias, até que foi parar naquella praça em que estivera havia um anno. E tambem como da outra vez, ouviu que a chamavam pelo seu nome e uma voz lhe dizia :

— Mocinha, quero dar-te um beijo na testa...

Ella, que da me ma maneira ainda era tola, deixou que a beijassem: era um porco enorme, grande como um touro, muito preto, com uns chifres muito compridos e retorcidos. E quando o porco beijou-a, da testa cahiu-lhe a mancha negra, transformada num brilhante extraordinariamente grande, rutilante, bellissimo... E ao mesmo tempo a intelligencia da rapariga abriu-se e ella entrou a fallar muito, muito depressa e muito bem, e voltou contentissima para casa, onde Dona Desventurada abraçou sua filha, rica, intelligente e quasi feliz.

Chegou o dia em que Maria completou seus 15 annos; ás 2 horas da madrugada a mãe foi acordal-a e disse-lhe :

— Maria das Dôres, tens 15 annos : acorda e vai para a rua,

A rapariga não quiz sahir, agora já era moça, sabia o que fazia e não podia arriscar-se a ir por essas ruas sózinha e sujeita a mãos encontros. A mãe pediu, chorou e Maria afinal cedeu.

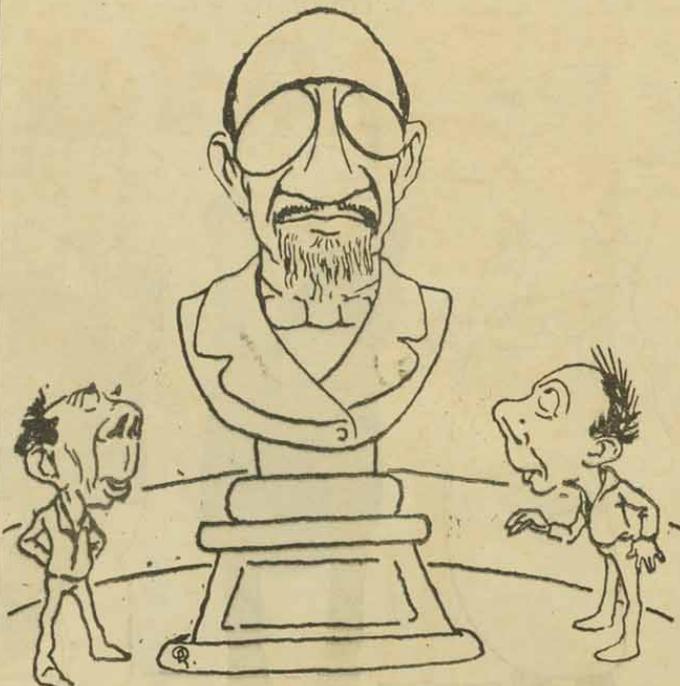
Sahiu para a rua e correu direitinha para praça que já conhecia das vezes passadas, em que andára a passear pela noite alta. Chegando á praça, ouviu que diziam :

— Maria, vem cá; dá-me um beijo na bocca...

Ella approximou-se e recuou atterrada : estava dentro de um caixão cheio de palha um bicho, meio macaco, me o homem, todo cheio de pellos compridos, uma barba negra que cahia até o umbigo, os olhos brilhantes como carvões accesos, chifres por toda a cabeça, braços de dous metros de comprimento, unhas que pareciam garras, compridas e reviradas.

— Não quero ! gritou ella.

O PENEDO



— E está firme, sem se mexer...
— Inalteravel.
— Nem o Acre o move ?

Mas a mãe, Dona Desventurada, que a tinha acompanhado até alli, atirou-se-lhe aos pés e pediu, rogou, supplicou que ella deixasse o bicho beijal-a.

E como a mocinha olhasse para o céu para pedir o soccorro de Deus, viu lá em cima Nossa Senhora que sorria para ella... E então deixou que o horripilante monstro a beijasse na bocca.

No mesmo instante a mancha negra de sua bocca desapareceu e ella ficou sendo a creatura mais formosa da terra.

O bicho deixou cahir as barbas e os pellos, e appareceu em seu logar um principe muito moço e muito bello, o caixão transformou-se num throno, a palha em flores, e a cidade, que estava immersa em trevas, surgiu por encanto deslumbrantemente illuminada, os sinos repicaram, subiram foguetes ao ar e naquella mesma hora fez-se o casamento do principe Florescente com Maria das Dôres, passando Dona Desventurada a chamar-se Dona Venturosa. E entrou por uma porta, sahiu por outra e El Rei meu senhor ordena que se conte outra.

DECIO DA FONTE.

Vivemos mettidos em dansas, cá em casa, que até temos medo de virar corropio ! Sinão, vejam quanta musica dansante recebemos :

Seu doutor não vá sem eu ! polka do Sr. Geraldo Ribeiro ; Carmen, valsa de J. G. Christo ; Vrinha, schottisch de Alvaro Passos ; Lalaid, schottisch de J. Christo.

Gratos á offerta.

UM ENTENDIDO



— Explica-se, explica-se facilmente essa historia da falta d'agua... esta é consumida na oratoria legislativa e nos repuxos que aguenta o Zé Povinho.

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO.
— Depositarios: Rosario 82.

O Sr. conselheiro Rosa e Silva está pegado com o Dr. Martins Junior. Cada um diz que tem razão e cada outro replica que não tem.

Nós só queremos ver quem afinal paga a divida de Pernambuco.

Asas—eis um bello volume nitidamente impresso, luxuosamente mesmo, contendo os versos do fallecido poeta Eugenio Savard, obra mandada publicar pelas irmãs do poeta e cujo producto ellas destinam a Asylos de Caridade.

A Companhia Litho-Typographia brilhou na composição e impressão desta obra, de que se fallará ainda aqui.

Da cidade de S. Pedro, do Espirito Santo, recebemos a valsa *Amelinha*, para piano, composição do Sr. Alfredo Brasil Corrêa.

Vai ao nosso jury musical, que em seu *verdictum* dirá si merece ou não ser publicada.

O REI DO DINHEIRO

O B. de Rothschild tem no seu escriptorio um quadro com o regulamento dos seus numerosos empregados.

O mais curioso é a recommendação que elle faz para que todos almocem e jantem no *Hotel Paris*, á rua Uruguayana, o mais «chic» e o que melhor serve nesta capital, Rio de Janeiro.

SALON^o DORÉ. — Especialidade em perfumarias. Ouvidor 29, Padinha & C.

— O Claudio Pinilla é um ministro muito fino...

— Pudéra! Si chega a levar no tolso um *matto grosso*!

— A nova 'Republica do Panamá...

— Já sei: feita de páo na mão, manejado pelos Estados Unidos... Ha muita gente que deve ir pondo as barbas de molho, mas que o não faz e até acha bonito o que os da America do Sul estão a praticar lá por cima.

Quando o páo chegar perto...

A moda agora é renunciar. Eu renuncio, tu renuncias, elle renuncia... abrenuncio!

O que vale é que as cousas se passam assim:

— Então F. deixou a camara, hein?

— *Nuncaras.*

— Pois elle não renunciou a cadeira de deputado?

— Sim... primeiro renunciou a cadeira...

— E depois?

— Depois, renunciou a renuncia. Coherencia firmeza e rigidez de principios; renunciando sempre!

Pára-queadas — fabrica de sombrinhas *modern style*, guarda-chuvas, etc. Ouvidor 102.

INICIO DAS FESTAS



— D'aqui a uns vinte dias temos o Natal e as festas...

— Andas muito adeantada.

— Pudera! Si estás sempre atrazado...

Podem adquirir-se apolices dotaci da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio, rua Nova do Ouvidor 35.

O PULMONAL é o remedio por excellencia da tuberculose

MME. CAMILLE DUPEYRAT



115, RUA DO OUVIDOR, 115

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO — ABATIMENTO
SEM PRECEDENTE — 20 % 30 % 50 %

A unica casa que tem os legitimos colletes «Devant Droits», os mais chics e os mais elegantes até hoje conhecidos: Le Merveilleux, Marie Antoinette, le Rozemonde, le Modern Style, le Bien-être, l'Expansible, le Corset-ligne, Louis XV dernier genre, etc., etc.

PENSAMENTOS

O Bilac queixa-se de que, quando sabem que elle tem um pensamento novo, lhe invadem logo a casa os colleccionadores de cartões postaes.

Por que não me procuram? Não sabem que esta cabeça é um ninho de idéas?! Então não sou deputado? — *Heredia de Sá.*

O Barbosa Lima já resignou, mas ficou. O Arthur Lemos tambem resignou, porém ficará.

Vou resignar... Não, o diabo é sujo; viva o deputado com os seus 75 mil réis por dia! — *Costa Junior.*

Felizmente está liquidado o negocio do Acre; agora vamos liquidar o de Matto Grosso, que, para bem dizer, já devia estar liquidado, mas vai homoeopaticamente. — *Murtinho.*

Ora, si eu cá, macaco velho, vou querer voto a descoberto! Voto é ahi, no duro, tapado e tudo. Quem tiver compadre vigario, tem afilbados, quero dizer — firmas reconhecidas. E quem votar com seu padrinho não morre de fome, como cangaceiro. Como ou come cangaceiro vivo. — *Accioly.*

Ainda dizem que o silencio é ouro; depois da

autorisação para o emprestimo, é que elles estão gritando mais forte. Bem os entendo, mas quero vel-os com a cidade — limpos. — *Passos.*

Com tanta reminiscência, acabam averigvando quem fez a Republica foi o Imperador. E foi mesmo. Não fosse elle molle... — *Cidadão Polycarpo.*

Quem tiver coupons de bond pôde adquirir apolices dotaes da Companhia «A Economica», tudo leva-os ao respectivo escriptorio, à rua Nova do Ouvidor 35.

Do Sr. Bernardo Ferreira Vianna, proprietario da Tabacaria Penna Fiel, à rua da Quitanda 108, recebemos umas amostras dos seus deliciosos cigarros — Brisas da Marinha e Humoristicos. —

As carteirinhas vêm acompanhadas de fotografuras que, além de vaporosas, como é natural desde que os cigarros são brisas, põem a gente de um bom humor magnifico.

Agradecidos.

SALON DORÉ. — Ouvidor 29 — Barbeiro-cabelleiro. Fornece engraxate gratis.

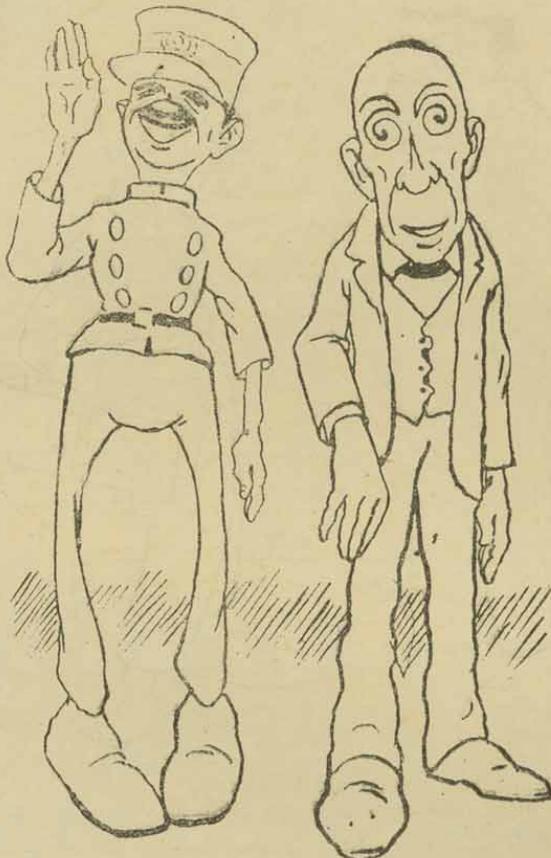
ENTRE LAPISEIROS



— Você cada vez mais pinta-monas, hein?
— Não, agora sou pinta-monas.
— Pegaste o Raul Braga para modelo?

O Exmo. Sr. Marechal Argollo atestou a efficacia do PULMONAL

NA 2ª DELEGACIA



— Livrou-se de boas, seu chefe! Felizmente não está cá o supplente. Livrou-se, portanto, de uma grossa de xulipas...

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66.

DESENGANO

Escrevedor feliz de versalhadas
Um soneto compõe p'ra dar a "O Malho".
Em vão mette-se o tolo em taes alhadas
Em vão queima as pestanas, tem trabalho.

Risonho, de suor todo banhado,
Esfrega bem contenté as palmas duras.
E' poeta, é ditoso, está formado,
Vai ser a mais feliz das creaturas.

Manda os versos, risonho, satisfeito
E diz com seus botões: — « Ah! afinal
Von ver o meu soneto, sem defeito,
Nas columnas do celebre jornal. »

Ao sabbado quasi morrê um gazeteiro...
Vê a « Caixa » cruel, quasi desmaia
Ao ler: — « O seu soneto de lixeiro
Ha muito, que partiu p'ra a Sapucaia ». »

Outubro, 1903.

HELLIOS SAKATRAPÓS.

Conforme annunciaram os jornaes, os Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda foram á Casa da Moeda.

Em caminho, conversavam :

— Vamos fazer uma visita demorada.

— Demoradíssima, Excellentissimo, eu não sei fazer nada ás carreiras.

— Nem eu. Lembra-se quando eu fui ministro da fazenda? Eu tambem já fui como você...

— Dorminhoco?

— Ministro, seu Bulhões.

— E, é verdade: que havemos de fazer daquelle casarão, onde não se faz nada?

— Esquece-se dos desfalques?

— Isso é do regimen.

— Já vem você com a historia da revisão.

— E' o meu ponto. Sou pela revisão, comtanto que ella consigne que a Casa da Moeda fique sendo um immenso dormitorio.

— Apoiado.

— E os ladrões?

— Já não têm o que furta.

Entre operarios:

— Com a greve, só temos assucar bruto.

— E os patrões?

— Refinados tratantes.

GRAVURAS.—Cabrita, gravador, encarrega-se de todo e qualquer trabalho do genero. Gonçalves Dias 10, sobr.

Com o estomago atrazado,
Dizia um bohemio sem ceia :

« Senhores, a lua cheia
Parece um ovo estalado! »

PUFF.

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, erigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

INDUSTRIA POETICA



— Que?! Tresentos mil réis?! ora muito obrigado! Inda ha pouco rejeitei seiscentos mi! réis por tres sonetos reclame e um poema preconicio.

Na Companhia «A Economica» — recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes, Rua Nova do Ouvidor 35.

LAGRIMAS

« A' JULIA »

Lágrimas castas, lágrimas sagradas
Em versos côr de ouro, pelos poetas !
Perdoai, perdoai as rimas indiscretas
Que vos consagro, ó lágrimas fanadas !
Quando minh'alma as dores varam settas,
Filtram-se o pranto e as magoas abafadas,
E eu me lembro de Maria as derramadas
Lágrimas de paixão todas repletas.

Vós sois o meu conforto ameno e brando
E eu sou um louco que atravessa o Sahara
Da vida dos meus olhos vos rolando...

Sinto em meus olhos uma sede louca :
Oh ! lágrimas, correi ligeiras para
Eu afogar minha sequiosa bocca.

Rio, 16-10-902.

A. NORONHA LUZ.

FORÇA DO DESTINO

Curiosa, afinal, esta paixão antiga !
Cresce, estala, fulgura, em toda a alma se espalha,
Mas, subito, se amaina e, arcando de fadiga,
Em refluxo se vai — ondas fugindo á praia...

A's vezes é um vulcão que lavas mil abriga ;
Um desejo febril em que o delirio raia !
De repente esmorece... Em cinzas ! A cantiga
Nostálgica da ausencia uma outra vez ensaia...

E foge e vem ; e sempre, assim, na alternativa
De sombras — claro sol, repulsas — doce anhele,
Vivemos ambos nós pela Sorte arrastados...

E refloresce, morre, outra vez rediviva...
Ah ! nunca mais partir conseguiremos o élo
Da paixão que nos traz felizes-desgraçados !

Curityba.

W. STROWISHY.

LIBERDADE

Ês e não és, serás : morta sorris-te ;
Vives no labio ingrato que te nega ;
Presa — dás luz á humanidade cega ;
Solta — teu seio ás seducções resiste !

Nunca envelheces, moça — alegre ou triste
Teu hombro o globo colossal carrega,
Teu sangue é chuva preciosa — rega
O pó das gerações que nunca viste.

Mudas de aspecto e forma ! si vencida,
Faz-se derrota symb'lo da victoria ;
De toda a vida se compõe tua vida :

A arte, a sciencia, a poesia, a historia,
São teu cortejo triumphal ! Ungida
Levas do morto a humanidade á Gloria.

Rio, 15-11-903.

Rua Municipal.

JEAN LÉON FAVREU.

-DILÚCULO-

A estrella d'Alva, lenta, se adelgaça
Alem. por sobre a serra ennevoada.
Mysteriosa, a sombra retardada
Da noite fugitiva, aérea passa !

Ao festivo esplendor da madrugada
O passaredo alácere se alvoraça
Por toda parte a cystalina massa
De luz crepuscular, nevi-rosada.

Quanto é formoso o despontar do dia !
A Natureza revigora e cria
Epopéas á Santa Magestade !

Mas eu quizera as illusões d'outr'ora
Ir modulando pelo mundo á fera
Aos divinos albores da Verdade !

Rio, Março, 1902.

A. J. RICARDO.

MAL INTANGIVEL

Tu dizes que eu te não quero,
Eu digo que me não amas ;
E' vivo eu num desespero.
Tu com ciúmes d'outras damas.

O sol, quando se levanta
Com as lanças de luz em riste,
Toda a sombra não quebranta
De nossa existencia triste.

Quem nos encontra, á tardinha,
Juntos, diz : « São namorados ».
E nós da sorte mesquinha
Somos dous acorrentados !

Amam-se cutros muito menos
Do que nós dous nós amamos,
Mas de paixão vivem plenos
E nós de amor bocejamos.

Quando as moveis ondas brancas
Elevam do mar a lua,
Do peito queixas arrancas
E de spleen minh'alma estúa.

Para os amantes felizes
As noites correm ligeiras ;
Nossas noites sem matizes
Trazem-nos tedio e canceiras.

Quanto é bom a gente olhar-se
Emquanto sussurra o beijo !
Mas nosso beijo é um disfarce :
Nem me vês, nem eu te vejo.

O ruge-ruge da seda
Alegra o amante insoffrido ;
O zelo de ouvir me veda
Farfalhar o teu vestido.

Buscam amantes a alfombra,
Por lhes dar mais afoiteza ;
Nós procuramos a sombra
Para esconder a tristeza,

Eu fujo, si me procuras :
Foges, si vou procurar-te ;
E nessas lentas torturas
Nosso coração se parte.

Assim, por capricho mero,
Ambos nós ardendo em chammias,
Eu digo que te não quero,
Tu dizes que me não amas.

Rio, 1902.

EDUARDO NAZARENO.

O MEU THESOIRO

(A minha mulher)

Sou avarento, o digo sem desdouro,
E rei dos avarentos mais avaros...
Valiosos metaes não tenho raros
Occultos em fulgentes cofres d'ouro,

Tão pouco escriptorio de marfim e d'ouro
Embutido em custosos anteparos
De pedrarias e madeiros caros
Sofregamente guardo em meu thesouro.

Não ! Pedrarias, gemmas e diamantes,
Metaes, saphyras, perolas, brilhantes,
Nem por sombras comparo aos meus haveres.

— O meu thesouro de riquezas tantas
E's tu, pois que és a mais Mulher das Santas
E a mais Santa de todas as Mulheres !

25-X-903

S. Paulo.

P. ANTUNES.

UMA GRANDE DADIVA



— Uma comarca de S. Paulo deu um conto de réis para o Santos Dumout continuar as experiencias ; devo, na mesma proporção, dar-lhe um vinte n... mas veja lá ! Não vá fazer extravagancias...

CAIXA DO MALHO

Sr. Leitor Assiduo e Sr. A. B. C. (Rio) — Os senhores dous são uma e a mesma pessoa, com a mesma letra em dous envelopes diferentes, ambos querendo a mesmíssima coisa: números do *Malho*, de meia jota. Não era preciso o disfarce; mandem buscar os numeros que pedem.

Sr. P. Indaro (Realengo) — Na sua «Nostalgia» o cavalheiro conta-nos que um seu sympathico amigo aqui ha dias

«parece que ausentou-se do logar,
«pois já não ouço as suas melodias...

Mas repare que isso não é materia para soneto e sim para um annuncio no *Jornal* com o titulo *Fugida* e um calunga representando um pretinho com a trouxa ás costas.

Sr. Olavo Martins (Sumidouro) — Deixe-se de prantos «scilentes» e acredite que não vai lá das pernas nesse negocio de fazer versos.

Sr. Chrispim Cypriano (Taubaté) — O senhor escreve de Taubaté, mas a sua carta, inçada de asneiras, tem o carimbo da succursal da praça Duque de Caxias.

Você é idiota.
Sr. Quintino de Macedo (São Paulo) — Não ha de que. Recebemos «Nicia Silva» e «Hora de febre.»

Sr. E. da Costa (Icarahy) — O seu soneto começa assim :

«Eu amava uma bella condensada
«Nos castos véos de colabrino amor ;
«Mas lhe não era dado, á minha amada
«Provocar-me dous minutos de horror.

Pois o mesmo não dirá ella do amigo, sabendo, horrorisada, que vive a escrever dessas parvoices.

Sr. Clovis Labarro (São Paulo) — Recebemos a sua *Ingenua pergunta*, cuja primeira quadra é a seguinte :

«Ora, porque trago gravata preta ? !...
«Como si foras alheia e innocente
«A' enorme e lugubre borboleta
«Que me enluta o peito constantemente !

A moça tem razão e o senhor não deve estranhar a pergunta; mesmo porque a gravata que lhe devia melhor as-

sentar era uma tira de couro crú com fivela a apertar-lhe tanto o pescoço que com dous palmos de lingua tambem o senhor expellisse de si esse máo costume de perpetrar tolices rimadas.

Sr. Leonard Grego (Recife) — O preço do *Malho* todo o mundo sabe, e quanto ao mais que propõe, nós temos agente ahí nessa cidade, com quem V. S. póde entender-se.

Firmino Castel (Santos) — Foi recusada.
André Brenha (Itú) Podemos attendel-o; mande 200 réis em sellos.

Joaquim Caldeira (Itaocára) — Mande o sello.
Gentil Gonçalves (Victori) — Idem, idem.
Erico Braga (Recife) — Idem, idem.
Mario Mello (Paraná) — Estão ambos esgotados.
A. H. Barros Porto — Mande o porte do correio.
Francisco Ferraz — Idem, idem.
Mario da Cunha Freire — Idem, idem.
Aldemiro Fachinetti — Idem, idem.]

João Luz — Idem, idem.
D. Aguiar — Idem, idem.
J. Gonçalves Lima — Mande para examinarmos.
Luiz Fernandes de Oliveira — Está tudo muito direito, mas o amigo esqueceu-se dos sellos.

Alfredo de Oliveira — Acha-se incurso nas mesmas penas do freguez de cima.

Luz Andrade Camara — «Pensativa» foi acceita e está aguardando a vez; «Segredos d'Alma» precisa ser modificada.

Sr. C. Machado (Todos os Santos) — O seu conto, afinal, está ficando uma das secções das obras do porto: não ve n nunca inteiro. Isso assim, aos pinguiños, não serve; quando o tiver concluido, mande-o todo.

Sr. H. Carvalho (S. Christovão) — Não presta.
Sr. Botelho Junior (S. Christovão) — Não presta.
Sr. Lumoni (Rio) — O que nos remette agora não é em nada melhor do que o anterior, recusado.

No de agora o senhor queixa-se de que «sente no peito fraco um gelo tal...» e o que nos leva a aconselhar-lhe que tome gemmadas de alcátrão, quentes.

Sr. Alex. Camarino (Rio) — O seu «Ignotus» podia ser peor.

Sr. Lucio V. Soares (Birra Mansa) — Na sua opinião, o seu soneto «Desterro» é muito bom, pois os seus versos têm os 13 pés exigidos... Não colhe a coarctada, pois ahí está o senhor, que parece ter metido 9 do que o soneto, isto é, mais ainda «do que os exigidos» e no entanto não é lá um grande poeta !

Sr. G. Soares (S. Christovão) — Muito bonito o seu producto poetico, que assim reza na primeira quadra :

«Qual a magoa que te opprime o peito ?
«Em que paiz tu queres ir commigo ?
«Na região symbolica do leito,
«De um sagrado amor e perfumoso abrigo ?

Está direito, está... Agora o senhor o que merecia era um bom cacete na região symbolica das costas, para não fazer propostas tão desforçadas á moça e em verso tão chocho e tão semsaborão...

Sr. Aureo Daltro (Rio) — Não ha de que.
Sr. Leopoldo Soares (Bello Horizonte) — *Nam possumus.*
Sr. Coriolano de Seixas (S. Paulo) — Com que então, o senhor ama Dona Chiquinha, mas anda muito arreliado e isso muito o punge, porque D. Chiquinha não o quer, visto, que

«... só quer o seu esposo e ao dever só se junte...»

Mas que grande malandro que nos sahio o amigo Coriolano ! De maneira que pretende desencaminhar uma senhora casada, põe essa patifaria em verso e nol-a envia para dal-a á publicidade, como si fóramos aqui o seu Onze Letras !

Toma cuidado, Seixas ! Que si o marido vem a descobrir a marosca, é capaz de jungir-te, não á rutilante Chiquinha, — mas a um valente chicote...

Sr. O. Linhares (Campos) — Seus «Versos á Prima Elvira» são muito fraquinhos e um pouco livres.

Depois, não queremos disso cá em casa : já dizia o nosso compadre Fonteraza que

«com taes fraquezas e mimos,
«pombos, patos, padres, primos,
«são os que sujam a casa...

Srs. Constantes Leitores (Rio) — Ficamos scientes do que nos dizem, que nos cigarros «Maravilha» nunca encon-

Com o PULMONAL reapparece o appetite perdido

traram o *ligre* para a collecção, o que quer dizer que o premio promettido e annuciado é um conto do vigario.

Mas que temos nós com isso? Queixem-se ao delegado da circumscripção, que lhes póde valer neste negocio de bicho.

Sr. Henry (Rio) — V. S. diz na sua "Rezordação":

*Ha! quanto me ri! muito me ri! antigamente
O meu riso era qual riso do demente;*

mas ahi ha excessiva modestia; isso não foi só antigamente, ainda o é até agora. O Sr. Henry é o homem que ri... demais.

Sr. Alcindor (Rio) — Si sua «Hypocrisia» não errou o caminho, já lá deve estar — na Sapucaia.

Sr. Racsus (Rio) — Muito extravagantes os seus sonhos. O segundo, «Esperança», é mais primoroso que o primeiro, «Na Lyra». Por isso damos daquelle os dous tercetos, no breve espaço de que dispomos:

«E eu deitei-me fatigado,
«Não podia mais andar.
«E num sonho delicado
«Ella, a formosa Esperança
«Risonha foi me accorder
«Entoando uma romança.»

E' muito alegre essa D. Esperança, não lhe parece? E' tambem muito offerecida, não é?

Sr. A. de Souza Guissler (S. Paulo) — Aceitos, ambos.

Sr. A. Coutinho (Macahé) — «Doce illusão» está errado.

Por isso, e apesar de toda nossa boa vontade...

Sr. A. Zarco (Rio) — O amigo manda-nos umas rimas, mas não quer publical-as

«Porque escrevo-as mas não sei tragal-as,
Constituem simples apresentação.

Para as facturas, essas, sim, serão
Publicadas n.º «O Malho», com certeza,
Cheias de graça, de arte e de belleza.»

Isso. Mande as *suqueturas*, que com certeza não serão peiores do que as *atuas*.

Sr. Snobb (Rio) — Opportunamente será publicado o «As nuvens.»

Sr. M. Oliveira (Recife) — Vá fazer versos ruins lá para o diabo!

Sr. Candido Leitão Junior (Rio) — Não seja so-frego! Foi promettido, será publicado, mas a seu tempo. Agora, quanto ao que nos mandou, esse não presta, redondamente lh'o declaramos. E para prova mire-se neste espelho sem ago:

«Mas si o ardente sol luz odiosa
«Vibra num raio, em chammas incendiado,
«O doce aroma e o matiz perdido,
«Leva-lhe as folhas a aura pressurosa.

e repare que isso não é verso, nem aqui nem na Zululandia.

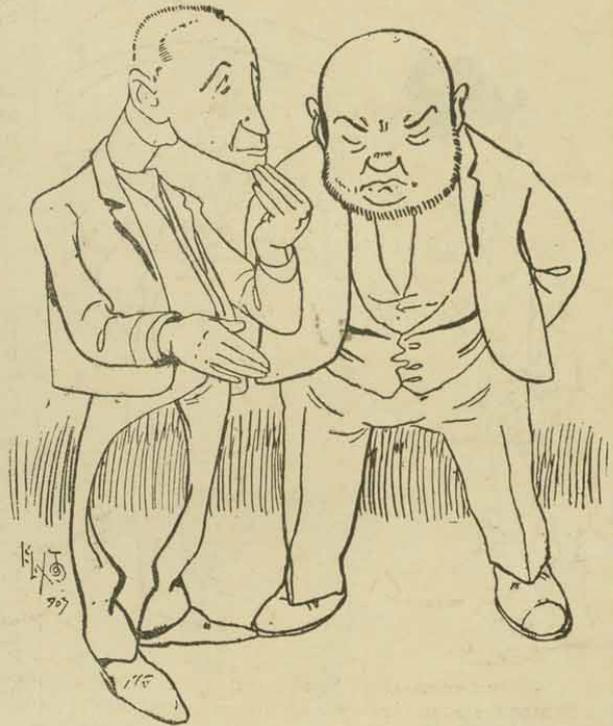
COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO.—
Depositarios: Rosario 82.

OS EDITAES



Vão ser arrematados os terrenos da Avenida Passos... Si aquillo é rua, por que dizem que vão os terrenos em praça?..

BOATOS



— Temos ou não temos bernarda?
— Por ora só temos o Bernardelli nas Bellas Artes e o Bernardo no Senado...
— E o o Bernardino em S. Paulo.

OURIVES — J. Azevedo — Faz e concerta joias por preços sem competidor. Uruguayana n. 2, sobrado.

Lemos na Gazeta:

«E' bem possivel que o Dr. Arthur Lemos desista da renuncia, em vista das razões que a bancada paraense lhe enviou.»

Entenderam? Para mais esclarecimentos na redacção do *popularissimo*, que, positivamente, vai sendo roubado.

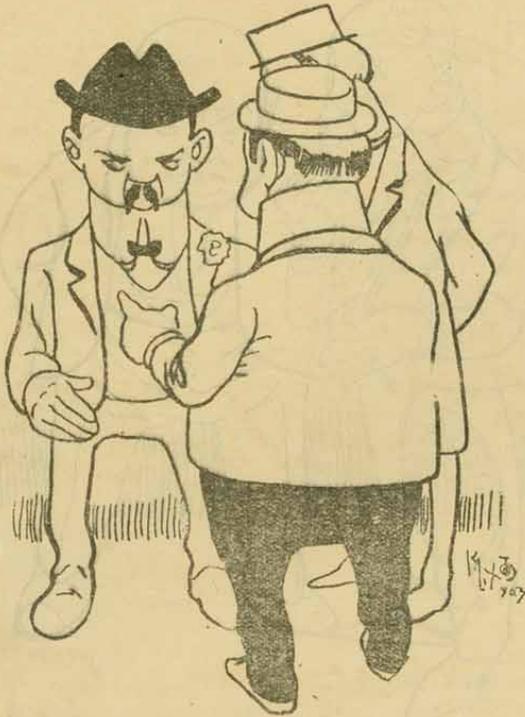
Fechou-se a Exposição do Alcool. Agora é que vamos ver o bom e o bonito, quando começar a resaca do resultado liquido.

AGUA DE CAXAMBU — a soberana das aguas de mcsa, deposito — Alfandega 84.

— Em que ficou o Acre?
— Na ambiguidade.
— Que é ambiguidade?
— E' uma cousa que se parece com duas, dizia o fallecido Xisto Bahia.
— Fiquei na mesma.
— E elle tambem.

O Sr. Barbosa Lima, chefe da opposição á revisão da Constituição, vai apresentar á Camara um projecto acabando com os revisores do *Diario Official*. Só assim aquillo endireita.

U23



— E o quarto da pensão é bom ?
— Supimpa. Basta dizer que não ha malucos nem anarchistas nos cubiculos vizinhos.

Da Parahyba recebemos por carta, registrada no correio daquelle Estado, o soneto *Um anno depois*, assignado por José J. dos Santos.

Publicámo-lo de boa fé e sem pensar que esse José dos Santos fosse um gatuno dos diabos.

Pois era. E o autor do soneto, Sr. Hermeto Lima, reclama, allegando que já o publicou naquelle mesmo Estado da Parahyba, em principios do corrente anno.

Agora, que fazer? Pegar-lhe com um trapo quente, desde que o gatunago não se acha aqui á mão ...

E dizer que por menos está o Affonso Coelho nas grades de El-Rey !

Temos sobre a mesa :

Astros mortos, collectanea de versos do Sr. Saturnino de Meirelles ;

Homens e livros, livro de critica do Sr. Raul de Azevedo, o auctor do Romance *O Dr. Renato*, de que tanto se fallou ha pouco ;

Estatuaria, poema do olhar, versos de Faria Neves Sobrinho, da Academia Pernambucana de Lettras ;

Felix culpa, collecção de versos nephelibatas do Sr. Gonçalo Jacome, obras de que naturalmente ainda aqui se fallará com mais vagar, como merecem e como é do nosso dever fazel-o.

E mais :

O *Almanak* do Paraná, para 1904, trabalho bem organizado pelo Sr. Romario Martins, e que offerece ao leitor grande copia de artigos, contos, charadas, anedotas, versos, informações uteis, tudo muito interessante e muito variado ;

A Nova Cruzada, primeiro numero desta revista

de lettras, illustrada, publicada em S. Paulo pelos Srs. Luiz Gabriel de Freitas e Luiz Tapajós ;

Illustração Brasileira, n. 3, anno 1º, S. Paulo ;

O bellissimo numero do *Brasil Portugal*, que traz uma serie de photographias da batalha de flores realisada no Parque da Praça da Republica e excellentes retratos dos membros do jury respectivo, entre os quaes o nosso Raul.

ALBUM DE CEDIPO

Torneio de Novembro—Um premio ao vencedor

Solução dos problemas:

N. 1 — *Reboleira* — Decifradores: Recruta, Morcego, Pequeninno, Ronoel, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homens das Mangas, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

N. 2 — *Avaria* — Decifradores: Zuzú, Bis-charás, Recruta, Zelio, Isodim, Manardo, Satanaz, Romulo, Ronoel, Sphyngge, Coatiara, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Genius.

N. 3 — *Caju+cajú* — Decifradores: Recruta, Zelio, Satanaz, Morcego, Romulo, Pequeninno, Ronoel, Coatiara, Flaminio, Picotinho, Borris, Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

N. 4 — *Serb+nte* — Decifradores: Zuzú, Zizi, Bis-charás, Recruta, Zelio, Pan, Isodim, Manardo, Satanaz, Morcego, Romulo, Pequeninno, Ronoel, Sphyngge, Coatiara, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

N. 5 — *Casimiro de Abreu* — Decifradores: Zizi, Bis-charás, Recruta, Zelio Pan, Isodim, Manardo, Satanaz, Morcego, Romulo, Pequeninno, Ronoel, Sphyngge, Coatiara, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

N. 6 — *Centimano* — Decifradores: Recruta, Zelio, Pan, Isodim, Manardo, Romulo, Pequeninno, Ronoel, Sphyngge, Coatiara, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

N. 7 — *Yatay* — Decifradores: Zuzú, Zizi, Bis-charás, Recruta, Isodim, Manardo, Morcego, Pequeninno, Ronoel, Sphyngge, Picotinho, Borris Saratoff, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, D'Artagnan, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

N. 8 — *Caraminhola* — Decifradores: Zuzú, Zizi, Recruta, Zelio, Pan, Isodim, Manardo, Satanaz, Pequeninno, Ronoel, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

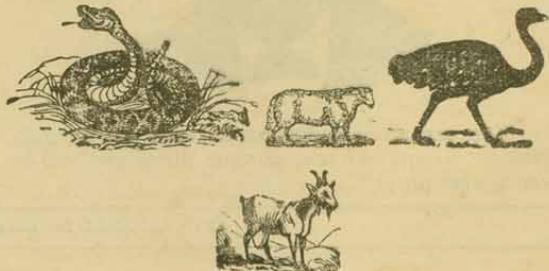
N. 9 — *Corisco* — Não houve quem decifrasse.

N. 10 — *Amazonas* — Decifradores: Zuzú, Zizi, Bis-charás, Recruta, Pan, Isodim, Manardo, Satanaz, Morcego, Romulo, Pequeninno, Ronoel, Sphyngge, Coatiara, Flaminio, Picotinho, Borris Saratoff, D'Artagnan, Homem das Mangas, Noronha, Cerbero, Juca Rego, Gaúcho, Leão, Luso-Brasileiro, Genius.

Problemas :

N. 37 — ENIGMA-CHARADA EM QUADRO

(De Genius ao Homem das Mangas)



N. 38 — CHARADA MEPHISTOPHELICA

(De Goyana)

Com a enxada o palerma achou um sapato de mulher.

N. 39 — LOGOGRIPO TELEGRAPHICO

(De Cerbero)

E' uma summidade esta ave $\left\{ \begin{array}{l} 7-2-5-8 \\ 3-6-1-4 \\ 7-4-5-2 \\ 3-2-1-8 \end{array} \right.$

N. 40 — CHARADA TIBURCIANA

(De Luso-Brasileiro)

2 — 2 — Todos os dias minha amada põe no peito uma flôr.

N. 41 — LOGOGRIPO

(De Coatiara)

De cousa sem importancia — 1, 4, 5, 6
o meu todo se fórma — 3, 2, 5, 6.
Por mim muita gente em ancia
soffre. E' do mundo a norma.

Sou uma faria, meus senhores,
oriunda lá do Averno.
Si a mim não tecem louvores,
vivem num constante inferno.

N. 42 — CHARADA CASAL

(De Briareu)

A melancolia dos pretos passa ao som da viola — 2.

N. 43 — CHARADA EM TERNO (POR SYLLABAS)

(De Augur, Recife)

Um peixe ha de encontrar
Na divisão
Que na cidade vai achar.

N. 44 — CHARADA TIBURCIANA

(De Gaúcho)

2 — 2 — Com esta vara de gancho prende o peixe.

N. 45 — CHARADA CASAL

(De Recruta)

3 — Nella se apanha o peixe, nelle se guarda o tempero.

N. 46 — CHARADA ANTIGA

(De Ocirema)

Até nas flôres diviso — 1
A pallidez do teu rosto; — 1
Ha no teu meigo semblante,
Sombras tristes de desgosto.

CONCEITO

Mas, quem me dera de assim
Ver-te sempre junto a mim!

AVISO

Com o presente numero termino o meu encargo nesta secção e saudoso despeço-me dos collegas, pedindo áquelles a quem, por ventura, involuntariamente tenha offendião, um milhão de desculpas.

Polyearpo.

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO. —
Depositarios: Rosario 62.

BIS-CHARADA

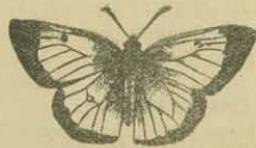
(CALENDARIO DE ZE' POVO)

Dias:

- 30 { Segunda feira. Trinta. Santa Maria
{ Aconselhava sempre a Santo André:
{ Para que a tua crença não se exhaure
{ Deves jogar em cabra e jacaré.



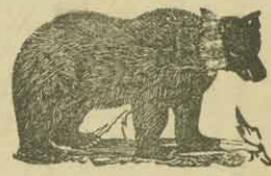
- 1 { — Terça. Primeiro de dezembro. O santo
{ E' Santo Eloy, que nos dá bom conselho.
{ Manda jogar firme sem espanto
{ Trinta na borboleta e dez no coelho.



- 2 { Quarta. Santa Bibiana e Santo Aurelio
{ Aconselham de todo o coração:
{ Para da vida supportar o prêmio,
{ E' preciso jogar em agnia e leão.



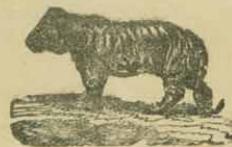
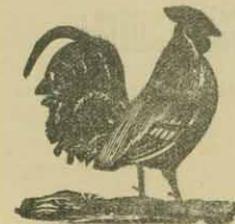
- 3 { Quinta-feira. Dia tres. Santa Sofônia
{ Dizia ser um perennat recurso
{ Entre os commendadores da colonia
{ O jogo forte no macaco e no urso.



- 4 { Sexta-feira. Dia quatro. S. Osmundo
{ Dizia aos crentes da sua religião
{ Que abandonassem o soffrer do mundo
{ Salvando-se na cobra e no pavão.



- 5 { Sábado. Dia cinco. São Geraldo
{ O peccado, dizia, a alma denigre,
{ E para que se não entorne o caldo
{ E' preciso jogar em gallo e tigre.



Asistencias de mais de 20 annos curam-se com o PULMONAL

ANNUNCIOS

Alfaiataria Sul America

90 RUA DA CARIOCA 90

Especialidade em roupas feitas e sob medida

A unica nesta rua com a frente encarnada

Roupas sob medida, obra feita a capricho

| | |
|---|----------|
| 1 terno de casemira de côr ou preta de 100\$ a | 120\$000 |
| 1 dito de fraque de côr ou preta de 150\$ a | 180\$000 |
| 1 dito de sobrecasaca de côr ou preta de 200\$ a | 220\$000 |
| 1 dito de casaca de elasticotine preto de 300\$ a | 350\$000 |
| SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS | |
| 1 lindo terno de casemira de côr de 100\$ por 60\$ por | 80\$000 |
| 1 lindo » » sarja preta, pura lã, obra de 60\$ por | 50\$000 |
| 1 lindo jaquetão de cheviot preto com freutes de seda de 45\$ por | 40\$000 |
| 1 lindo collete branco fustão, puro linho, de 15\$ por | 12\$000 |

IMPORTAÇÃO DIRECTA

—DE—
Chapêos inglezes, francezes e allemães

BONNETS, HATS, MENS' and MENS' caps

Chapêos para homens, meninos e meninas

—DE—
COMPLETO SORTIMENTO

70, RUA DA CARIOCA, 70

70, RUA DA CURUMARÃES, BRASIL

Varied o sortimento de guarda-chuvas, bengalas e mais artigos

Preços sem competitor — RIO DE JANEIRO

RESTAURANT E PENSÃO CHINEZA

Fernece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1\$700, sem vinho 1\$200. Vende 60 cartões por 65\$000, 30 por 33\$000.

67, Rua Sete de Setembro, 67

IGNACIO ACCIO

As rouquidões e as tosses cedem facilmente ao PULMONAL

CHAPELARIA COMMERCIAL

131, RUA DA QUITANDA, 131

Avelino Lopes dos Santos

proprietario, previne aos seus numerosos amigos e freguezes e ao publico em geral que, pretendendo deixar o negocio, está liquidando todos os artigos, *sem reserva de preços*. Trata-se de uma liquidação real, de que os bem avisados devem aproveitar.

A venda é forçada, para terminação do negocio.

Grande Exposição

Os proprietarios deste estabelecimento avisam a seus amigos que por motivo de balanço e para redução do grande «stock», resolveram vender todos os seus moveis, tapeçarias, cortinas e objectos de fantasia que guarnecem o seu estabelecimento, á rua do Ouvidor 60, pelo que continúa de hoje em diante nos tres pavimentos a grande exposição.

BENECK & TEIXEIRA

(Antiga casa Doux)

Não comprem moveis sem ver

O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS DE MOREIRA DA SILVA

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e estrangeiras. Importadores de moveis curvados dos melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

135, Rua da Uruguayana, 135

Perto da rua Theophilo Oltoni

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções ♦ Caixa do correio n. 41
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Endereço telegraphico — LO-
e Visconde de Itaboraay n. 9 ♦ TERIAS

Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

3ª loteria do grandioso plano 83

SABBADO 19 DE DEZEMBRO PROXIMO

A's 3 horas

500:000\$000

| | |
|----------------|---------|
| Inteiros..... | 30\$000 |
| Meios..... | 15\$000 |
| Quartos..... | 7\$500 |
| Quadragesimos. | \$750 |

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Lot. Federaes.

Pagamento pontual

Casa A B C

GRANDE FABRICA A VAPOR DE MASSAS ALIMENTICIAS

JOAQUIM CAMARINHA JUNIOR & C.

Rua Larga de S. Joaquim 144 --- Telephone 1420

Chegou nova remessa do especial vinho de mesa portuguez A B C familia. A' venda nos principaes hotéis, restaurantes e armazens de seccos e molhados.

É falsificado o que não apresentar uma etiqueta a preto, envolvendo a capsula, com os dizeres:—**Garantia da marca** — em letras brancas. Vendas por grosso na casa A B C, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 144.—Unicos recbedores.

OOOO

C. PESSANHA & C.

Especialistas
em manteigas de todas as marcas
e queijos diversos
LACTICINIOS, COMESTIVEIS, ETC.
vendas a retalho e em grosso

Rua dos Andradas n. 11
TELEPHONE 1265 --- RIO DE JANEIRO

OOOO

TOSES, BRONCHITES
BRONCHO-PNEUMONIAS
e mais molestias das vias respiratorias cedem
com o uso das
CAPSULAS ALPHA
Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolu
Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se
nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:
29 Rua Sete de Setembro 29
CASA HESS & HUBER

ALFAIATARIA AVENIDA

de M. CARLOS RIBEIRO

Grande alfaiataria e manufactura de roupas, especialidade em roupas feitas

| | |
|---|----------------|
| Terno de casemira de côr, de..... | 30\$ a 75\$000 |
| Terno de sarja, tricot ou crêpe, de..... | 45\$ a 75\$000 |
| Terno de diagonal, preto ou azul, de..... | 38\$000 |
| 5.000 calças para escolher, de..... | 10\$ a 26\$000 |
| 2.000 paletots, lindas casemiras, de..... | 20\$ a 40\$000 |

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços

73 RUA SETE DE SETEMBRO 73--Rio de Janeiro



ALUGAM-SE
TERNOS
— DE —
CASACAS E CLAKS

SALON DORE'

BARBEIRO E CABELLEIREIRO
Especialidade em perfumarias
PADINHA & C.
RUA DO OUVIDOR 29
..SOBRADO
RIO DE JANEIRO

MADEIRA NACIONAL

A mais pura e saborosa é a que se vende
a 4\$000 o kilo na
LEITERIA CAMPO BELLO
52, RUA GONÇALVES DIAS, 52

TIJUCA Passellos pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Saudaval, Furnas de Agassis, Cascata Grande, Parque Langruber, Parque Castro Maya, Cascatinha Taunay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Agua, Pedra Bonita, Recreio Mock, Parque Cockrane, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinesa, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Floresta Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Baroneza, Alto do Archer, Vista dos Franceses, Gruta Paulo e Virginia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraíso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50*, 7.28*, 7.40, 7.52*, 8.16, 8.52, 9.28*, 9.40, 10.16*, 10.28, 10.52*, 11.04, 11.40*, 11.52 da manhã e ás 12.28*, 12.40, 1.16*, 1.28, 2.04*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28*, 5.40, 6.16*, 6.28, 6.49, 9.04. Os carros marcados com o signal * dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

Escarros sanguineos desaparecem com o PULMONAL



Laemmert & C.

LIVREIROS - EDITORES

Rio de Janeiro e S. Paulo

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

FORMULARIO para uso dos aspirantes a empregados de escriptorio no commercio do Brasil. MODELOS de cartas commerciaes, circulares, pedidos, avisos, apresentações, etc. para todos os casos da vida commercial. Constitue um valioso auxiliar a todos que trabalham no commercio, por *Ferdinando Carvalho*, 1 volume encadernado \$9000.

CORRESPONDENCIA FRANCEZA

E PORTUGUEZA

MANUAL pratico, contendo modelos sobre os mais variados assumptos commerciaes, postos lado a lado para melhor comprehensão dos contrahentes. Grande copia de phrasas para principiaes e das de contas, modelos de recibos, participações, etc. por *Manoel Coelho da Rocha*, 1 vol. cm. \$9000.

CORRESPONDENCIA ALLEMA

E PORTUGUEZA

contendo abundante phraseologia nas duas linguas para usarse e em de cartas, modelos de cartas sobre os mais variados assumptos com a respectiva traducção ao lado. Revistas commerciaes, informações de cambios e outras, compilada por *Nobelky*, 1 volume encadernado \$9000. Existe uma chave para seleção dos exercicios, pelo preço de \$9000.

NOVO PRATICANTE COMMERCIAL

METODO facil, seguro e rapido para aprender a correspondencia commercial nas linguas portugueza, franceza, e ingleza, seguido de uma tabella de juro para todos os dinheiros, por *H. K. Bullard*, 1 volume cm. \$9000.

Correspondencia Italiana - Allema

Correspondencia Allema - Italiana

Correspondencia Ingleza - Franceza

Correspondencia Franceza - Ingleza

Correspondencia Ingleza - Allema

Correspondencia Allema - Ingleza

Correspondencia Franceza - Allema

Correspondencia Allema - Franceza

PREÇO DE CADA VOLUME 6\$000

RIO DE JANEIRO

66, RUA DO OUVIDOR, 66

Azeite de Thomar

PURO D'OLIVEIRA

Em latas de 1, 2 e 16 litros. Remettido por Manoel Vieitas Costa

UNICOS DEPOSITARIOS

Angelino Simões & Comp.

31 RUA DO MERCADO 31

Rio de Janeiro

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papéis e cabedades; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinas, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para



homens e meninos,

para todo o preço !

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e esenoritas

Faz-se qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. — Importação directa.

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

Casa filial : RUA DOS ANDRADAS N. 5

Cestas, ramos e grinaldas

— DE —

FLORES NATURAES

feitos com

apurado gosto para casamentos, bailes e festas.

Corôas e grinaldas para enterros, finados, etc.

Encarregam-se de ornamentações para mesas de jantar, festas, salões, banquetes, ruas, etc., etc.



HORTULANIA

JENS SAND & COMP.

Rua do Ouvidor 45 — Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1353

Vai melhorando

Tem melhorado o preço do café, porém o povo continúa soffrendo a falta de dinheiro e é agora obrigado a comprar o remedio popular em S. Paulo, para curar o rheumatismo, que devido a humidades está atacando a todas as classes sem respeitar idade nem sexo.

O remedio é o especifico «Anti-rheumatico Paulista», que acaba de chegar na Drogaria Sul Americana, de *Silva Gomes & C.*, á rua de S. Pedro n. 24, onde se têm vendido milhares de vidros dos preparados pharmaceuticos de *Luiz Carlos*, e em Santos, na *Pharmacia Colombo*.

MOLESTIAS DE PELLE.—Recomendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpético**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Urugayana n. 103.

FIGADO e BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisãoes de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Urugayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este afamado xarope peiforal é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi composadamente se annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeína, morfina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito **pharmacia Bragantina**, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas

SANTOS DUMONT
FUEDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52
Caixa do correio n. 733

Condutores de bonds

— A Companhia do Jardim Botânico paga pela seguinte tabella:
1ª categoria, 6\$500 diários— 2ª categoria, 6\$000 diários
Aos que trabalharem o mez todo sem nota, 15\$ de gratificação adicional e semestralmente um premio de 1:000\$, 1 de 500\$, 2 de 200\$ e de 100\$ aos de melhores notas.
Quem tiver boas referencias dirija-se ao escriptorio da companhia, no largo do Machado.

Loterias da Candelaria

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS, NO QUAL SÃO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 3 de dezembro • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
R' RUA DOS OURIVES 88

♦♦ Premio maior ♦♦ **20:000\$000**

117ª loteria— 13ª do plano n. 27
Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$000

J. Rosario.

SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destros o bulbo capilar?... Lavai a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.



CHIC INFANTIL

Jornal de Modas parisienses e instructivo para crianças de ambos os sexos.
Proprietarios e editores **A. LAVIGNASSE, F. & C.ª**
Casa Lambert 7 Rua dos Ourives 7—Rio de Janeiro.

Esta á venda o n. 5 deste interessante jornal.

| ASSIGNATURA | |
|------------------------|---------|
| Anno, Capital..... | 14\$000 |
| Interior | 15\$000 |
| Seis meses, 8\$ c..... | 9\$000 |
| Avulso..... | 1\$500 |
| Pelo correio..... | 1\$700 |

SOLITARIA

EMPELLE-SE

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas
Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO, 3\$000
Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito
geral: Rua Sete de Setembro n. 29.

CASA HESS & HUBER
N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

CAMISARIA OUVIDOR

Magnifico sortimento de roupa branca, meias, gravatas
chapéus de sol e pertumarias finas

♦♦♦ Preços reduzidos
BARBOSA & C.

184 RUA DO OUVIDOR 184
Esquina da de Urugayana

Não bebam outro café que não seja o

DELICIA

UNICO QUE NÃO ESTRAGA O ESTOMAGO

DEPOSITARIO

A' Parreira do Douro

76 RUA SETE DE SETEMBRO N. 76

RETRATOS

Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á Rua Sete de Setembro 74.

Teixeira Bastos.

JOALHEIRO FABRICANTE

E RELOJOARIA, H. FREIRE & C.

♦♦♦♦ Oficina competente para concerto
e fabrico de joias de gosto e relógios ♦♦♦♦

Rua da Carioca 44 — Rio de Janeiro

O sabor do PULMONAL é esplendido

COMPANHIA CANTAREIRA

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

Novo horario das barcas
a vigorar do dia 1 de dezembro de 1903 em diante

| CAPITAL | | NICTHEROY | |
|------------|------------|-----------|------------|
| MANHÃ | TARDE | MANHÃ | TARDE |
| 5.00 | 12.30 Esc. | 5.00 Esc. | 12.15 Esc. |
| 5.35 | 1.00 » | 5.20 » | 12.45 » |
| 6.05 Esc. | 1.30 » | 5.40 » | 1.15 » |
| 6.25 | 2.00 » | 6.15 » | 1.45 » |
| 7.00 | 2.30 » | 6.40 » | 2.15 » |
| 7.20 | 3.00 » | 7.05 » | 2.45 » |
| 7.45 | 3.20 » | 7.30 » | 3.10 » |
| 8.10 | 3.40 » | 7.55 » | 3.35 » |
| 8.35 | 4.10 » | 8.20 » | 4.00 » |
| 9.00 | 4.35 » | 8.45 » | 4.25 » |
| 9.25 | 4.55 » | 9.10 » | 4.50 » |
| 9.50 | 5.20 » | 9.35 » | 5.10 » |
| 10.20 Esc. | 5.45 » | 10.00 » | 5.35 Esc. |
| 10.40 » | 6.15 » | 10.25 » | 6.05 » |
| 11.05 » | 6.40 » | 10.50 » | 6.30 » |
| 11.30 » | 7.10 » | 11.15 » | 6.50 » |
| 12.00 » | 7.35 » | 11.45 » | 7.25 » |
| | 8.00 » | | 7.55 » |
| | 8.30 » | | 8.15 » |
| | 9.00 » | | 8.45 » |
| | 9.25 » | | 9.30 » |
| | 10.00 » | | 10.05 » |
| | 10.40 » | | 10.45 » |
| | 11.25 » | | 11.30 » |
| | 12.00 » | | 12.05 » |
| | 12.40 » | | 12.50 » |
| | 1.30 » | | 1.30 » |

Rio, 19 de novembro de 1903.

O gerente,
Duarte Martins.

PHARMACIA

DROGARIA GIFFONI

Importação e exportação

Francisco Giffoni & Comp.
Pharmaceuticos e droguitas

Grande deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos importados directamente dos melhores fabricantes da Europa e America.

Deposito geral dos productos do pharmaceutico
F. GIFFONI

PHARMACIA E DROGARIA

9 -- Rua Primeiro de Março -- 9

PREÇOS MODICOS ----- CAIXA DO CORREIO 845

LABORATORIO

RUA CAMPO ALEGRE N. 1
RIO DE JANEIRO

O PULMONAL, é exclusivamente vegetal, preço 3\$000

MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145
MME. AGNES SCHERER GONÇALVES



Unico collete re-commendado pelos hygienistas brasileiros Drs. ERMELINDA DE SÁ, EPHIGENIA DA VEIGA, ARLINDO DE SOUZA e EDUARDO FRANÇA, como mais commodo, elegante e hygienico. Para dar logar aos novos tecidos vindos pelo vapor *Cordillere*, os quaes se acham sob despacho, resolveu fazer abatimento de 20%, em todos os colletes promptos e feitos sob medida.

Portanto—os afamados colletes **Devant-Droit, Erect-Form**, de 24\$ custam agora **20\$000**. Como fechou a casa matriz da rua, Senador Dantas n. 55 B, acham-se aqui todos os colletes n. e l. a existentes para liquidar por todo o preço: 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 10\$, 12\$, 15\$,

etc., todos com legitimas barbatanas.

AO MODELO LUIZ XV

145 — RUA DO OUVIDOR — 145

A RAINHA DA MODA

Figurino de luxo sem rival, de grande formato impresso sobre papel assetinado, numa bonita capa verde.

VINTE PAGINAS

De lindissimas «toilettes» para *senhoras e crianças*.
Luxuosas gravuras coloridas, molde de saia gratis, Supplemento de moldes que se podem obter com etiqueta de explicações em lingua portugueza, por 1\$000 cada um. Preço (CASAS SLOPER) 1\$000

Pelo correio, registrado, 1\$300

O numero de novembro já está á venda

SLOPER IRMÃOS

82 RUA DO OUVIDOR 82

S. Paulo Bahia Porto-Alegre
Rua Direita n. 24 Rua do Chile n. 32 A Rua dos Andradas n. 233

BRISAS DA MARINHA

COSMOPOLITA

ou HUMORISTICOS — ambreados

Especiaes cigarros



Dá delicados brindes muito uteis

MANUFACTURA DA TABACARIA

PENNA FIEL

108, Rua da Quitanda, 108
RIO DE JANEIRO